www.metropolejornal.com.br

Metrópole JORNAL

Ano 25 | Nº 5992 | 17 de Julho de 2024 Quarta-feira Diário de Circulação Nacional - R$ 2,50

Governo do Estado vai entregar quatro grandes obras rodoviárias em 2025

Duplicação da Rodovia dos Minérios. Foto: Gabriel Rosa/AEN

Quatro grandes obras rodoviárias do Governo do Paraná vão ser concluídas até o primeiro semestre de 2025, resolvendo gargalos históricos em regiões estratégicas do Paraná. Elas fazem parte de um pacote bilionário de obras em andamento com recursos do Tesouro e que projetam o crescimento do Paraná nos próximos anos. O Estado já terminou 2023 com o maior crescimento da atividade econômica do Brasil.
Em Londrina, no Norte, o Governo do Estado executa o Viaduto da PUC. Além da construção da estrutura do viaduto, a obra prevê a elevação das pistas da rodovia federal, que é duplicada no trecho, e uma passagem inferior com pistas duplas ligadas a duas rotatórias e às novas marginais, permitindo a entrada e saída na rodovia, assim como a ligação entre as vias municipais de acesso, separando o tráfego local do tráfego de longa distância. O investimento é de R$ 31 milhões, já estando concluídos 35,40% da obra, de acordo com a medição mais recente, de maio.
Na região Central a obra mais emblemática é a pavimentação entre Pitanga e Mato Rico. O Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR) já atingiu a marca de 74,75% de execução da pavimentação da PR-239. A obra prevê 43,15 quilômetros de pista com duas faixas de 3,5 metros de largura e acostamentos externos de 2,6 metros, conectando de vez Mato Rico ao asfalto – era um dos três municípios sem conexão por pavimento no Paraná. Até agora, 30 quilômetros da rodovia já receberam a pavimentação, composta por camadas de base e sub-base de materiais compactados, e a capa asfáltica, que é a camada de acabamento. Estes serviços continuam avançando no restante do trecho. O investimento é de R$ 89 milhões.
Além de Mato Rico, o Governo do Paraná também já começou a resolver a pavimentação de Doutor Ulysses, outro gargalo histórico. O governador Carlos Massa Ratinho Junior já assinou a ordem de serviço da pavimentação na Região Metropolitana de Curitiba. Serão asfaltados 11,95 quilômetros na saída do município em direção a Cerro Azul, dando mais segurança e agilidade aos motoristas que trafegam no trecho.
Página 6

Imunossuprimidos: conheça sintomas, cuidados e saiba quem faz parte deste grupo

Você sabe o que caracteriza uma pessoa imunossuprimida? Embora seja relativamente comum na medicina, o termo muitas vezes não é familiar para o público geral. Para compreender melhor as especificidades da imunodeficiência, é preciso entender primeiro como o corpo se defende de infecções.
O sistema imunológico é responsável pela proteção do corpo contra vírus, bactérias ou agentes estranhos. Funciona como uma espécie de exército, que protege o organismo de infecções prejudiciais. No entanto, para algumas pessoas esse sistema pode apresentar falhas. É o caso dos imunossuprimidos, condição em que o sistema imunológico apresenta enfraquecimento, seja por doenças, uso de medicamentos ou procedimentos médicos.
Página 2

Paraná cria força-tarefa com apoio de municípios para aumentar coberturas vacinais

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), criou uma força-tarefa com o apoio dos municípios para aumentar as coberturas vacinais de imunizantes que fazem parte do Calendário Nacional de Vacinação, com foco especialmente em crianças e adolescentes. A ação da secretaria é direcionada para as vacinas Influenza, Pentavalente, DTP, Pneumocócica 10 e Poliomielite, que estão com baixa adesão no Estado. O objetivo é ampliar a proteção contra doenças preveníveis e evitar uma sobrecarga na Rede Hospitalar Estadual, especialmente nesta época do ano com temperaturas mais baixas.

Em menos de 15 dias, Curitiba bate média histórica de chuva para todo o mês julho

Os dados do Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar) apenas referendaram o que quase todos os paranaenses já sabem: a primeira quinzena de julho apresentou chuvas acima da média em várias regiões do Estado. Em Curitiba, por exemplo, o índice foi de 131,5 milímetros (mm), 44% a mais do que a média histórica para todo o mês, que é de 90,8 mm. Segundo o instituto, os municípios das regiões Sul e Sudoeste estão entre os mais afetados. Os maiores volumes de chuva foram registrados em Bituruna (227,4 mm), Cruz Machado (211,8 mm), União da Vitória (205,4 mm), Coronel Domingos Soares (197,0 mm) e Palmas (194,2 mm). Página 3

Obras rodoviárias

Quatro grandes obras rodoviárias no Paraná vão ser concluídas até o primeiro semestre de 2025. Em Londrina, o Viaduto da PUC. Na região Central, a pavimentação entre Pitanga e Mato Rico. O DER-PR também já começou a pavimentação 11,95 quilômetros na saída de Doutor Ulysses, Também na RMC outra obra é a duplicação da PR-092, conhecida como Rodovia dos Minérios, entre Curitiba e Almirante Tamandaré.
Página 2

Metrópole Saúde

Foto: Claudio Neves/Portos o Paraná

Imunossuprimidos: conheça sintomas, cuidados e saiba quem faz parte deste grupo

No Paraná, entre janeiro e junho deste ano, 948 pessoas foram internadas por complicações resultantes de imunodeficiência. No mesmo período, também ocorreram três óbitos.

Você sabe o que caracteriza uma pessoa imunossuprimida? Embora seja relativamente comum na medicina, o termo muitas vezes não é familiar para o público geral. Para compreender melhor as especificidades da imunodeficiência, é preciso entender primeiro como o corpo se defende de infecções.

O sistema imunológico é responsável pela proteção do corpo contra vírus, bactérias ou agentes estranhos. Funciona como uma espécie de exército, que protege o organismo de infecções prejudiciais. No entanto, para algumas pessoas esse sistema pode apresentar falhas. É o caso dos imunossuprimidos, condição em que o sistema imunológico apresenta enfraquecimento, seja por doenças, uso de medicamentos ou procedimentos médicos.

No Paraná, entre janeiro e junho deste ano, 948 pessoas foram internadas por complicações resultantes de imunodeficiência. No mesmo período, também ocorreram três óbitos.

De acordo com o Ministério da Saúde, fazem parte do grupo de imunossuprimidos pessoas com HIV/Aids; portadores de imunodeficiência primária grave e doenças autoimunes; transplantados; pacientes em terapia renal substitutiva e pessoas que fazem uso contínuo de imunossupressores (medicamentos que evitam a rejeição do órgão transplantado).

As imunodeficiências são classificadas como primárias ou secundárias e podem ser diagnosticadas através de exames laboratoriais, como os de sangue e testes de pele. As imunodeficiências primárias estão presentes desde o nascimento, causadas por doenças congênitas ou defeitos genéticos no sistema imunológico.

Já as imunodeficiências secundárias se desenvolvem ao longo da vida, podendo ser resultado de doenças crônicas e prolongadas, como diabetes e câncer, ou do uso de medicamentos imunossupressores. Atualmente, mais de 480 doenças relacionadas às imunodeficiências estão catalogadas, como câncer, Síndrome de DiGeorge e diabetes.

SINTOMAS

Embora os sintomas possam variar, pessoas com doenças decorrentes da imunodeficiência tendem a contrair infecções com grande frequência, normalmente do tipo respiratório, como de pulmão ou seios nasais.

Segundo o secretário de Estado da Saúde, César Neves, em alguns casos, condições imunodeficientes aparecem ainda na infância, por isso é importante que os pais fiquem atentos a sintomas como fortes reações vacinais, principalmente na BCG, que é a primeira vacina administrada para crianças. "Alergias severas, doenças de pele, infecções graves com repetição e até mesmo históricos familiares devem ligar um alerta aos pais", afirmou.

Ainda uma considerável parte dos portadores de imunodeficiência apresentam infecções bacterianas graves que podem até mesmo evoluir para casos de pneumonia. Outros sintomas comuns são febre, perda de peso e apetite, dores abdominais e diarreias crônicas.

PROTEÇÃO

A vacinação desempenha um papel crucial na proteção das pessoas cujos sistemas imunológicos estão comprometidos, uma vez que esses indivíduos enfrentam um risco maior de contrair doenças graves, pois seus corpos tendem a ter dificuldade em combater infecções.

Para essas pessoas, a imunização não é apenas uma opção, mas uma necessidade vital. As vacinas ajudam a fortalecer sua capacidade de defesa contra vírus e bactérias que poderiam resultar em complicações sérias ou até mesmo fatais. Ao receber vacinas recomendadas, como as contra gripe, pneumocócica, meningocócica e outras, esses indivíduos podem reduzir o risco de contrair doenças potencialmente devastadoras.

"Além de proteger diretamente aqueles com sistemas imunológicos comprometidos, a vacinação também contribui para a imunidade coletiva, reduzindo a propagação de doenças na comunidade em geral", disse o secretário César Neves. "Isso cria um ambiente mais seguro para todos, especialmente para aqueles que não podem ser vacinados por razões médicas legítimas".

PELO PARANÁ

ADIPR Associação dos Jornais e Portais do Paraná

Obras rodoviárias

Quatro grandes obras rodoviárias no Paraná vão ser concluídas até o primeiro semestre de 2025. Em Londrina, o Viaduto da PUC. Na região Central, a pavimentação entre Pitanga e Mato Rico. O DER-PR também já começou a pavimentação 11,95 quilômetros na saída de Doutor Ulysses, Também na RMC outra obra é a duplicação da PR-092, conhecida como Rodovia dos Minérios, entre Curitiba e Almirante Tamandaré. O Estado também está muito perto de concluir o Contorno Norte de Castro, nos Campos Gerais, numa das principais bacias leiteiras do Paraná.

Parceria

Para o deputado Hussein Bakri, Líder do Governo na Alep, o primeiro semestre foi marcado por uma grande parceria entre Executivo e Legislativo, que resultou na aprovação de projetos importantes e, sobretudo, no avanço de programas estaduais que contam com recursos da Assembleia. Para Bakri, entre os principais destaques está a construção de 300 creches em 258 municípios paranaenses, investimento de R$ 200 milhões para pavimentação nos municípios paranaenses de pequeno porte.

Emendas

O deputado estadual Ney Leprevost (União Brasil) destinou neste ano R$ 1.650.000,00 em emendas parlamentares para diversos municípios do estado do Paraná. Os recursos, já foram repassados pelo Governo do Estado, e serão utilizados para a aquisição de novos equipamentos médicos, veículos de emergência e para apoio de eventos culturais paranaenses. Dentre as principais ações financiadas pelas emendas, destacam-se: Guaratuba: R$ 250.000,00, Antonina: R$ 150.000,00, Fazenda Rio Grande: R$ 300.000,00, Ibaiti: R$ 150.000,00, Matinhos: R$ 150.000,00, Morretes: R$ 150.000,00, Quitandinha: R$ 150.000,00 e Rio Negro: R$ 150.000,00.

Capacitação

O Tribunal de Contas do Estado promoverá em agosto a oficina de capacitação sobre o Sistema de Informações Municipais – Acompanhamento Mensal. Com dois dias de duração, a oficina Aspectos Orçamentários, Financeiros e Contábeis sob o Enfoque do SIM-AM e Retenções Previdenciárias e Tributárias será realizada nos dias 7 e 8; 21 e 22 de agosto, na sede do CRC-PR, em Curitiba. As inscrições, gratuitas, estão abertas na aba de cursos presenciais do portal da Escola de Gestão Pública do TCE-PR.

Catadores

Do pacote de R$ 425 milhões anunciado pelo presidente Lula (PT) aos programas em apoio aos catadores de recicláveis, R$ 278,3 milhões são recursos da Itaipu Binacional. Presente no anúncio, o diretor-geral da binacional, Enio Verri, explicou que Itaipu apoia a coleta seletiva há mais de 20 anos, desde o primeiro governo do presidente Lula. Inicialmente, eram atendidas as cidades da região oeste. Com o programa Mais que Energia, o trabalho foi expandido e alcança 170 municípios do Paraná e Mato Grosso do Sul.

UVRs

Do total de R$ 278,3 milhões em investimentos pela Itaipu, R$ 118,6 milhões foram destinados ao apoio e estruturação de 50 novas unidades de valorização de recicláveis (UVRs); R$ 16,7 milhões para formação e assistência técnica; e R$ 143 milhões para equipamentos, veículos e infraestrutura. As parcerias também envolvem o PTI, a Amop e o Cispar.

Polícia Comunitária

A Polícia Civil do Paraná levará os serviços do órgão em Flora da Serra do Sul (quarta-feira, 17), Foz do Iguaçu e Jacarezinho a partir de sexta-feira (19). O PCPR Comunidade é um programa que leva serviços da polícia judiciária à população e auxilia na identificação de possíveis vítimas e na conclusão de investigações.

Mais casas

As prefeituras paranaenses têm até sexta-feira, 19, para apresentarem propostas para seleção de 713 novas moradias autorizadas pelo Ministério das Cidades do Minha Casa Minha Vida de Interesse. No total, são 25 mil moradias nessa modalidade. Com as 713 anunciadas, o Paraná passa a receber 9.166 moradias do MCMV.

Samu

O Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) atendeu 15.738 paranaenses a mais no primeiro semestre deste ano, comparado ao mesmo período de 2023. Foram registrados 610.174 atendimentos frente aos 594.436 no ano passado. Os números incluem os atendimentos realizados por 282 ambulâncias e seis aeronaves coordenadas por 12 regulações descentralizadas.

Força Tarefa

A Secretaria Estadual de Saúde criou uma força-tarefa com o apoio dos municípios para aumentar as coberturas vacinais de imunizantes que fazem parte do calendário nacional de vacinação, com foco especialmente em crianças e adolescentes. A ação da secretaria é direcionada para as vacinas Influenza, Pentavalente, DTP, Pneumocócica 10 e Poliomielite, que estão com baixa adesão no estado. A ação incluirá ainda o reforço da necessidade da carteirinha em dia na volta às aulas neste ano e uma reunião com as primeiras-damas para replicar a força-tarefa em seus municípios.

Superávit

A balança comercial brasileira registrou superávit de US$ 1,428 bilhão na segunda semana de julho deste ano, confirma a Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Em uma semana, as exportações alcançaram US$ 6,527 bilhões, enquanto as importações ficaram em US$ 5,099 bilhões,totalizando US$ 11,625 bilhões. No acumulado do mês, são US$ 13,795 bilhões em exportações e US$ 10 bi em importações – o que equivale a uma corrente comercial de US$ 23,798 bilhões e a um saldo positivo de US$ 3,792 bilhões.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br.

www.metropolejornal.com.br
Metrópole JORNAL
CURITIBA / PR - EDITAL CENTER LTDA
CNPJ nº 04.150.383/0001-35
Diretor Comercial: Maurício Mosson
Avenida Candido de Abreu, nº 660 - Conj 201 Edificio Palladion
Centro Cívico - CEP 80530-000 - Curitiba/PR - **Fones: (41) 3024-6766**
Email: cial@ctbametropole.com.br

Contato Redação:
e-mail: lustosa18@gmail.com
Filiado: Sindicato das Empresas de Jornais e Revistas do Estado do Paraná

Filiado a ADIPR – Associação dos Jornais e Portais do Paraná
Representante em Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília: Merconet ADIPR
Ricardo Takiguti (41) 98405-2344
As matérias opinativas que venham assinadas, não expressam necessariamente a opinião do jornal

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA PRÉVIA

WILLIAN RODRIGO CORDEIRO torna público que irá requerer ao Instituto Água e Terra, a Licença Prévia para atividades relacionadas a esgoto, exceto a gestão de redes a ser implantada na Rua João Frederico Foerster 146 - Pinheirinho, CEP: 81.150-340, Curitiba/PR

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA MUNICIPAL

CERVEJARIA ADRIDINE LTDA, CNPJ nº 31.266.696/0001-26, torna público que irá requerer ao IAT, a Licença Ambiental Simplificada Municipal para exercer as atividades de fabricação de cervejas e chopes, destilados e coquetel composto, comércio varejista de bebidas, serviço de alimentação para consumo no local, atividades de servir bebidas alcoólicas e não alcoólicas, com e sem entretenimento., instalada na Rua João Berger, 5332, Colônia Murici, São José dos Pinhais, Estado do Paraná, CEP 83.085-490.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Pela presente, a **PIEMONTE FLORIPA INCORPORACOES SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ sob n.º 20.042.949/0001-61, na condição de Promissária Vendedora da unidade autônoma constituída pela **unidade 000301** da **Torre 05**, e respectiva(s) vaga(s) de garagem, do empreendimento **MIRAGIO**, contrato n.º **4410**, firmado em **23/06/2021** e, constatado o inadimplemento em relação ao pagamento das prestações mensais de **01/2024** a **07/2024,** no valor total de **R$ 2.120.539,19 (dois milhões e cento e vinte mil e quinhentos e trinta e nove reais e dezenove centavos)**, atualizado até a presente data, vem através deste, **NOTIFICAR MEGAN LANDSKRON** que no **prazo improrrogável de 30 (trinta) dias**, a contar da data de publicação deste edital, que compareça no escritório da Vendedora, localizado na Av. do Batel, nº 1920, Batel, Curitiba/PR, fone (41) 3316-3316, a fim de efetuar o pagamento das prestações vencidas e vincendas até a data do efetivo pagamento, acrescidas de correção monetária, juros, multas e demais custos previstos contratualmente. Decorrido o referido prazo, fica Vossa Senhoria **constituída em mora**, operando-se a imediata **RESOLUÇÃO CONTRATUAL POR INADIMPLEMENTO**, sem prejuízo das medidas judiciais cabíveis.

Metrópole Curitiba

Em menos de 15 dias, Curitiba bate média histórica de chuva para todo o mês julho

Fotos: Gilson Abreu/AEN

De acordo com o Simepar, precipitação na Capital na primeira quinzena foi de 131,5 mm, valor 44% maior do que a média prevista para o mês. Municípios nas regiões Sul, como Bituruna e União da Vitória, além do Litoral, também apresentaram chuvas intensas, acima de 200 mm em alguns casos.

Os dados do Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar) apenas referendaram o que quase todos os paranaenses já sabem: a primeira quinzena de julho apresentou chuvas acima da média em várias regiões do Estado. Em Curitiba, por exemplo, o índice foi de 131,5 milímetros (mm), 44% a mais do que a média histórica para todo o mês, que é de 90,8 mm.

Segundo o instituto, os municípios das regiões Sul e Sudoeste estão entre os mais afetados. Os maiores volumes de chuva foram registrados em Bituruna (227,4 mm), Cruz Machado (211,8 mm), União da Vitória (205,4 mm), Coronel Domingos Soares (197,0 mm) e Palmas (194,2 mm). O Litoral também foi bastante atingido, com precipitações altas em Antonina (214 mm), Paranaguá (158,8 mm) e Guaraqueçaba (155,2 mm).

Meteorologista do Simepar, Reinaldo Kneib explica que as chuvas acima da média têm ligação com um fenômeno climático específico. "Esse período chuvoso foi causado por um bloqueio atmosférico que se desenvolveu no Sul do continente por conta do tempo seco. Esse é um fenômeno que impede o deslocamento de frentes frias do Oceano Pacífico para o Atlântico, o que favorece o aumento na formação de nuvens de chuva", destaca.

Por outro lado, na maior parte dos municípios do Norte do Estado as chuvas foram mais brandas, não passando dos 80 mm. Cambará, na divisa com São Paulo, foi a exceção. Após passar por 40 dias de seca, a precipitação na cidade foi de 92,8 mm, quase dobrando a média mensal de 47 mm.

SEGUNDA QUINZENA

De acordo com o Simepar, uma massa de ar seco irá predominar sobre o Estado nos próximos dias, diminuindo a ocorrência de chuva e deixando as temperaturas mais elevadas.

"Ainda teremos frio na parte da noite, chegando a 9°C na Região Metropolitana de Curitiba, porém as tardes irão apresentar temperaturas mais elevadas. Cidades ao Leste do Estado poderão chegar até os 27°C, enquanto nas regiões Oeste e Noroeste a temperatura máxima passará dos 30°C. Juntando isso com a umidade baixa que é característica da estação, pode-se dizer que teremos um 'veranico'", comenta Kneib.

TEMPO REAL

No site do Simepar estão disponíveis informações atualizadas sobre as condições do tempo no quadro Palavra do Meteorologista. Pode ser consultada a previsão para até 15 dias por município e região do Paraná. Também podem ser visualizadas imagens de satélite, radar, raios, modelo numérico e telemetria (temperaturas e chuvas). Previsões são divulgadas diariamente no podcast Simepar Informa.

FURUKAWA ELECTRIC

Furukawa Electric LatAm S.A.

CNPJ: 51.775.690/0001-91

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: De acordo com as disposições legais e estatutárias, apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023. A administração permanece, como sempre, à disposição para quaisquer outros esclarecimentos necessários. As Demonstrações Financeiras completas estão também disponíveis no site www.furukawalatam.com.

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de março de 2024 e 2023 - *(Em milhares de Reais)*

Ativo	Nota	Controladora 31/03/2024	Controladora 31/03/2023	Consolidado 31/03/2024	Consolidado 31/03/2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	28.918	24.337	43.725	73.518
Contas a receber de clientes	10	243.854	353.245	248.783	388.850
Estoques	11	267.575	350.101	369.850	471.613
Impostos a recuperar	12	56.843	78.018	86.185	102.511
Outras contas a receber	14	8.879	6.119	16.968	18.000
Despesas antecipadas		3.339	1.662	3.748	2.114
		609.408	813.482	769.259	1.056.607
Não circulante					
Contas a receber de clientes	10	6.840	6.479	-	-
Mútuos com partes relacionadas	12	24.338	22.525	-	-
Depósitos judiciais	22	568	464	1.985	1.507
Imposto de renda e Contribuição Social diferidos	23	-	-	896	5.101
Impostos a recuperar	12	78.239	89.816	83.915	95.116
Investimentos	15	115.463	164.582	-	-
Outros investimentos		53	53	53	53
Direito de uso de ativos	17	1.076	3.380	30.243	11.949
Imobilizado	16	210.123	212.592	226.322	233.372
Imobilizado disponível para locação		116	-	116	-
Imobilizado mantido para venda		-	-	6.200	-
Intangível	18	36.788	32.038	37.156	38.485
		473.604	531.929	386.886	385.583
		1.083.012	**1.345.411**	**1.156.145**	**1.442.190**

Passivo	Nota	Controladora 31/03/2024	Controladora 31/03/2023	Consolidado 31/03/2024	Consolidado 31/03/2023
Circulante					
Fornecedores	19	179.525	221.947	194.521	247.572
Arrendamento mercantil	17	1.146	3.001	11.457	3.204
Empréstimos e financiamentos	20	146.853	121.127	156.791	159.272
Impostos e contribuições a recolher	21	9.812	12.335	17.592	23.826
Salários e encargos a pagar		30.392	33.841	36.014	42.000
Adiantamento de clientes		1.127	1.700	1.586	6.038
Outras contas a pagar		2.721	3.015	3.489	3.628
Dividendos		-	20.973	-	20.973
		371.576	417.939	421.450	506.513
Não circulante					
Provisão para litígios	21	3.284	3.047	3.585	4.027
Empréstimos e financiamentos	20	135.380	171.000	155.649	181.201
Arrendamento mercantil	17	95	727	18.007	8.581
Outras contas a pagar		-	-	9.483	2.271
Impostos e contribuições a recolher	21	-	-	707	1.025
Passivo a descoberto em controladas	15	25.413	14.126	-	-
		164.172	188.900	187.431	197.105
Patrimônio líquido	22				
Capital social		149.120	149.120	149.120	149.120
Reserva de incentivos fiscais		479.958	451.135	479.958	451.135
Ajustes de avaliação patrimonial		12.549	(5.816)	12.549	(5.816)
Reserva de lucros		(94.363)	144.133	(94.363)	144.133
		547.264	738.572	547.264	738.572
		1.083.012	**1.345.411**	**1.156.145**	**1.442.190**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO - *(Em milhares de Reais)*

	Nota	Capital social	Reserva de incentivos fiscais	Ajustes de avaliação patrimonial: Ajuste acumulado de conversão	Ajustes de avaliação patrimonial: Hedge de fluxo de caixa	Reserva de lucros: Reserva legal	Reserva de lucros: Reserva de lucros (prejuízos acumulados)	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de março de 2022		149.120	396.334	(7.731)	534	29.391	108.457	-	676.104
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	82.059	82.059
Hedge de fluxo de caixa	22 iii.	-	-	-	(93)	-	-	-	(93)
Variação cambial de investimento no exterior	22 iii.	-	-	1.474	-	-	-	-	1.474
Total de resultados abrangentes reconhecidos no exercício		-	-	1.474	(93)	-	-	82.059	83.441
Destinações lucro líquido do exercício:									
Reserva legal	22 iv.	-	-	-	-	433	-	(433)	-
Reserva de subvenção para investimentos	22 ii.	-	54.801	-	-	-	-	(54.801)	-
Dividendos aprovados durante o exercício	22 v.	-	-	-	-	-	(20.973)	-	(20.973)
Reserva de lucros		-	-	-	-	-	26.825	(26.825)	-
Saldos em 31 de março de 2023		149.120	451.135	(6.257)	441	29.824	114.309	-	738.572
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	(203.645)	(203.645)
Hedge de fluxo de caixa	22 iii.	-	-	-	(828)	-	-	-	(828)
Baixa ágio		-	-	-	-	-	(6.028)	-	(6.028)
Variação cambial sobre empréstimo a investida	22 iii.	-	-	447	-	-	-	-	447
Variação cambial de investimento no exterior	22 iii.	-	-	18.746	-	-	-	-	18.746
Total de resultados abrangentes reconhecidos no exercício		-	-	19.193	(828)	-	(6.028)	(203.645)	(191.308)
Destinações lucro líquido do exercício:									
Reserva de subvenção para investimentos	22 ii.	-	28.823	-	-	-	-	(28.823)	-
Reserva de lucros		-	-	-	-	-	(232.468)	232.468	-
Saldos em 31 de março de 2024		149.120	479.958	12.936	(387)	29.824	(124.186)	-	547.264

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023 - *(Em milhares de Reais, exceto o lucro por ações R$)*

	Nota	Controladora 31/03/2024	Controladora 31/03/2023	Consolidado 31/03/2024	Consolidado 31/03/2023
Receita líquida de vendas	24	1.113.591	1.623.210	1.393.454	1.961.014
Custo dos produtos vendidos	25	(913.022)	(1.296.533)	(1.128.902)	(1.535.035)
Lucro bruto		200.569	326.677	264.552	425.979
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas e distribuição	25	(168.851)	(192.308)	(228.744)	(241.047)
Despesas administrativas	25	(196.558)	(203.861)	(207.927)	(223.864)
Despesas tributárias		(6.048)	(8.076)	(15.203)	(12.671)
Reversão de perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	9	6.028	14.584	5.890	14.584
Outras receitas operacionais líquidas	25	85.866	184.861	102.137	194.574
(Prejuízo) lucro antes do resultado financeiro e impostos		(78.994)	121.877	(79.295)	157.555
Receitas financeiras	26	28.589	32.410	120.912	79.168
Despesas financeiras	26	(80.042)	(81.542)	(238.545)	(142.227)
Resultado financeiro		(51.453)	(49.132)	(117.633)	(63.059)
Equivalência patrimonial	15	(73.123)	9.304	-	-
Resultado antes dos impostos sobre o lucro		(203.570)	82.049	(196.928)	94.496
Imposto de renda e contribuição social corrente	23	(75)	10	(3.123)	(12.684)
Imposto de renda e contribuição social diferido	23	-	-	(3.594)	247
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		**(203.645)**	**82.059**	**(203.645)**	**82.059**
(Prejuízo) lucro líquido básico e diluído do exerc., por ação em Reais	22 vi	-0,68	0,27	-0,68	0,27

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023 - *(Em milhares de Reais)*

	Controladora 31/03/2024	Controladora 31/03/2023	Consolidado 31/03/2024	Consolidado 31/03/2023
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(203.645)	82.059	(203.645)	82.059
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Hedge de fluxo de caixa	(828)	(93)	(828)	(93)
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	18.746	1.474	18.746	1.474
Variação cambial sobre empréstimos a investidas	447	-	447	-
Baixa ágio	(6.028)	-	(6.028)	-
Total do resultado abrangente	**(191.308)**	**83.440**	**(191.308)**	**83.440**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - Exercícios findos em 31 de março 2024 e 2023 - *(Em milhares de Reais)*

	Nota	Controladora 31/03/2024	Controladora 31/03/2023	Consolidado 31/03/2024	Consolidado 31/03/2023
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		(203.645)	82.059	(203.645)	82.059
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	16	29.241	30.175	35.498	37.181
Depreciação - direito de uso de ativos	17	3.310	3.117	8.447	6.622
Resultado na alienação de permanente	16	1.114	391	2.967	398
Equivalência patrimonial	15.1	73.123	(9.304)	-	-
Imposto de renda e contrib. social diferido	23	-	-	3.594	(247)
Imposto de renda e contrib. social corrente	23	75	(10)	1.768	12.684
Movimentação de provisões		785	(9.389)	821	(12.230)
Juros apropriados s/ emprést. e financ.	20	34.485	31.983	37.454	34.083
Juros apropriados sobre mútuos		(2.442)	223	-	-
Juros apropriados sobre arrendamentos	17	242	253	3.237	952
Variações cambiais líquidas		(378)	1.420	46.373	(972)
Provisão para perda dos estoques	11	727	2.204	727	1.876
Perda por sucateamento de estoque		3.552	3.668	5.604	5.045
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	10	1.305	60	1.443	60
Processo icms na base do Pis-Cofins		(6.591)	(9.415)	(6.756)	(9.553)
		(65.097)	127.435	(62.467)	157.956
Variação nos ativos e passivos					
Contas a receber		107.721	(26.637)	138.641	(29.311)
Estoques		78.247	(11.075)	95.434	(4.575)
Impostos a recuperar		39.343	(3.615)	34.894	(6.240)
Outras contas a receber		(4.922)	1.794	(1.461)	(4.260)
Fornecedores		(42.589)	(25.613)	(100.703)	(31.890)
Impostos e contribuições a recolher		(6.047)	1.053	(14.306)	(7.688)
Pagamento de juros sobre financiamentos	20	(47.716)	(26.805)	(49.704)	(30.039)
Pagamento de juros a partes relacionadas		-	(959)	-	-
Pagamento de juros s/ arrend. mercantil		(40)	(247)	(40)	(593)
Outras contas passivas		(867)	(2.244)	2.621	(1.396)
Caixa líq. proveniente das ativid. operac.		58.034	33.087	42.908	41.966
Fluxo de caixa das ativid. de invest.					
Aumento de capital em controlada		-	(434)	-	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	16-18	(32.751)	(39.224)	(30.202)	(47.731)
Caixa líq. aplicado nas ativid. de invest.		(32.751)	(39.658)	(30.202)	(47.731)
Fluxo de caixa das ativid. de financ.					
Receb. de emprést. de partes relacionadas		629	-	-	-
Emprést. concedidos a partes relacionadas		-	(12.159)	-	-
Pagto. de emprést. a parte relacionada		-	(12.000)	-	-
Dividendos e JCP pagos	22	(20.973)	(42.717)	(20.973)	(42.717)
Pagamento de arrendamento mercantil	17	(3.695)	(3.160)	(6.893)	(8.003)
Pagamento de financiamentos	20	(108.000)	(123.000)	(135.070)	(139.011)
Captação de financiamentos	20	111.337	193.677	119.287	223.306
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		(20.702)	641	(43.649)	33.576
Aumento (red.) de caixa e equiv. de caixa		**4.580**	**(5.929)**	**(30.943)**	**27.811**
Caixa e equiv. de caixa no início do exercício		24.337	30.266	73.518	44.232
Ajuste de tradução de moeda estrangeira		-	-	(1.150)	(1.475)
Caixa e equiv. de caixa no final do exercício		28.917	24.337	43.725	73.518
Aumento (red.) de caixa e equiv. de caixa		**4.580**	**(5.929)**	**(30.943)**	**27.811**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - *(Em milhares de Reais)*

01 Contexto operacional

A Furukawa Electric LatAm S.A. ("Companhia") é uma sociedade de capital fechado, subsidiária integral da Furukawa Electric Co., Ltd. (Companhia sediada no Japão), constituída em 7 de junho de 1974, com sede à Rua Hasdrubal Bellegard, 820 em Curitiba-PR. As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como "Grupo"). A Companhia e suas controladas tem como objeto social: (i) a fabricação, a industrialização e o comércio de cabos condutores elétricos, cabos de fibra óptica, cabos telefônicos e produtos correlatos, equipamentos de telecomunicação e de tecnologia de informação, acessórios, partes e peças, componentes eletrônicos, e ainda outros produtos de metais não ferrosos, sua importação e exportação; (ii) representação de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, por conta própria ou de terceiros; (iii) prestação de serviços técnicos de engenharia e de consultoria relativas a sistemas de comunicação e de tecnologia de informação; (iv) execução por administração, empreitada ou sub-empreitada, de obras de engenharia civil; (v) participação em outras sociedades na qualidade de sócia quotista ou acionista; (vi) pesquisa e desenvolvimento de sistemas e produtos para telecomunicações e (vii) treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial; (viii) locação de equipamentos de telecomunicações. As operações são efetuadas através de parques fabris e estabelecimentos comerciais localizados no Brasil, Argentina, México, Colômbia e Tailândia, contando ainda com uma filial de fabricação de fibras ópticas, localizada em Sorocaba, Brasil. Para o parque fabril da Colômbia, em março/24, a Companhia comunicou o fechamento do local de negócio da unidade operacional Furukawa Industrial Colômbia SAS, realizando a realocação das atividades de produção da Furukawa Industrial Colômbia para o Brasil, e ainda permanecendo com a Furukawa Colômbia SAS com operação de vendas.

02 Relação de entidades controladas

Segue abaixo lista das controladas do Grupo:

Descrição	País sede	Participação % 31/03/2024	Participação % 31/03/2023
Controladas			
Furukawa Industrial Optoeletrônica Ltda. (i)	Brasil	100%	100%
Furukawa Electric LatAm S.A. Sucursal Argentina (ii)	Argentina	100%	100%
Furukawa Industrial Colômbia SAS (iii)	Colômbia	100%	100%
Furukawa Colômbia SAS (iv)	Colômbia	100%	100%
Furukawa Electric México S. de R.L. de C.V. (v)	México	100%	100%
Furukawa Electric Industrial México S. de R.L. de C.V. (vi)	México	100%	100%
Furukawa Electric Communications Southeast Asia Ltd. (vii)	Tailândia	100%	100%

(i) Furukawa Industrial Optoeletrônica Ltda. Na data de 16 de dezembro de 2015 a Companhia adquiriu as ações da empresa AG Indústria e Comércio de Placas Eletrônicas Ltda. com a alteração da razão social para FIO - Furukawa Industrial Optoeletrônica Ltda., com sede na cidade de Santa Rita do Sapucaí, Minas Gerais e com filial em Campinas, São Paulo. Em 20 de fevereiro de 2017 através da 41ª ata de Alteração e Consolidação de Contrato Social a Companhia aumentou o capital social da subsidiária Furukawa Cabos e Acessórios Ltda., com base no valor patrimonial líquido de R$ 29.816 da também subsidiária Furukawa Industrial Optoeletrônica Ltda., passando o capital social de R$ 134 para R$ 29.950 dividido em 29.950.246 (vinte e nove milhões, novecentos e cinquenta mil, duzentos e quarenta e seis) quotas de capital no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, subscritas e integralizadas em moeda corrente do país, passando a Furukawa Cabos e Acessórios a ser controladora da Furukawa Industrial Optoeletrônica Ltda. com atividades de comércio de componentes eletrônicos e outros equipamentos e sistemas de telecomunicações e informática e fabricação de equipamentos transmissores de comunicação, peças e acessórios. Em 3 de abril de 2017 através da ata de Reunião de Sócios a Furukawa Industrial Optoeletrônica Ltda., incorporou todo o acervo líquido da sua controladora Furukawa Cabos e Acessórios Ltda., e consequentemente, extinguiu-se a entidade Furukawa Cabos e Acessórios Ltda.. Em 1 de julho de 2020 através da ata de Reunião de Sócios e a partir do Laudo de avaliação de cisão de parcela do acervo líquido em 31 de maio de 2020, a Furukawa Industrial Optoeletrônica Ltda. realizou cisão parcial da Entidade referente a linha de produtos GPON (Gigabit capable passive optical network) com a controladora Furukawa Electric LatAm S.A.. **(ii) Furukawa Electric LatAm S.A. - Sucursal Argentina** - Compra, venda, fabricação, distribuição, importação e exportação de produtos elétricos e eletrônicos. **(iii) Furukawa Industrial Colômbia SAS** - Na data de 12 de agosto de 2013, a Companhia constituiu a empresa Furukawa Industrial Colômbia SAS, localizada na cidade de Palmira, Colômbia com as atividades de fabricação, industrialização e comércio de cabos condutores elétricos, cabos de fibra óptica, cabos telefônicos e produtos relacionados, equipamentos de telecomunicação e de informática, acessórios, partes e peças. Importação e exportação de componentes eletrônicos e outros produtos de metais ferrosos. Em março/24, a Companhia comunicou a descontinuidade operacional da Furukawa Industrial Colômbia SAS. Dentro da estratégia de atuação de mercado e otimização de ocupação de fábricas, a Companhia optou por manter a atuação local no País Colômbia através da Furukawa Colômbia SAS (iv). **(iv) Furukawa Colômbia SAS** - Na data de 28 de junho de 2013, a Companhia constituiu a empresa Furukawa Colômbia SAS, estabelecida na cidade de Bogotá, Colômbia com as atividades de comercialização, importação e exportação de cabos condutores, equipamentos de telecomunicações e de informática, acessórios, partes e peças, componentes eletrônicos incluindo produtos de metais ferrosos. **(v) Furukawa Electric México S. de R.L. de C.V.** - Na data de 6 de agosto de 2014 a Companhia constituiu a controlada Furukawa Electric México S. de R.L. de C.V., estabelecida na Cidade do México, México com as atividades de comercialização, importação e exportação de cabos para telecomunicações e equipamentos de informática, acessórios, partes e peças, componentes eletrônicos, incluindo produtos de metais ferrosos, realização de serviços técnicos e engenharia e consultoria de sistemas de informática e sua implementação, assessoria, certificação, garantia, manutenção e administração de comunicações e projetos de sistemas de informática, elaboração de materiais impressos e de armazenamento em meios magnéticos, desenvolvimento e comercialização de software. **(vi) Furukawa Electric Industrial México S. de R.L. de C.V.** - Em 24 de março de 2017 a Companhia constituiu a controlada Furukawa Electric Industrial México S. de R.L. de C.V., estabelecida na cidade de Mexicali, México, registrada na escritura pública de número 53.223, com sede à estrada Mexicali-Algodones No.4798 Interior 3-2 Col. Diez División 2 CP.21395, estado de Baja California com as atividades de fabricação de equipamentos transmissores de comunicação, peças e acessórios - modelo Maquila. **(vii) Furukawa Electric Communications Southeast Asia Ltd.** - Em 25 de novembro de 2019 através da ata de Reunião de Sócios a Companhia constituiu a controlada denominada Furukawa Electric Communications Southeast Asia Ltd., localizada no Reino da Tailândia com as atividades de venda, importação, suprimento e atacado de equipamentos de telecomunicações e prestação de serviços técnicos de engenharia e consultoria relacionadas a sistemas de comunicações.

03 Base de preparação

3.1. Declaração de conformidade - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 09 de julho de 2024. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

04 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. A controlada Furukawa Electric LatAm S.A. Sucursal Argentina utiliza como moeda funcional Pesos Argentinos; as controladas Furukawa Electric México S. de R.L. de C.V. e Furukawa Electric Industrial México S. de R.L. de C.V. utilizam como moeda funcional Pesos Mexicanos; as controladas Furukawa Industrial Colômbia SAS e Furukawa Colômbia SAS, utilizam o Dólar como moeda funcional, e a Furukawa Electric Communications Southeast Asia Ltd. utiliza como moeda funcional o Baht., por serem as moedas de influência preponderante sobre a receita e os custos.

05 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, e as informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • **Nota 10** – Mensuração da perda por redução ao valor recuperável do contas a receber (principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda); • **Nota 11** – Estoques (provisões para estoques de baixa rotatividade e obsoletos); • **Nota 16 -** Imobilizado (valor residual e vida útil dos ativos); • **Nota 18** – Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis, ágio (principais premissas em relação aos valores recuperáveis); • **Nota 21 -** Provisões para litígios (com base na opinião de seus assessores jurídicos, associado ao seu conhecimento histórico dos processos, constituiu provisão para aqueles casos em que é provável); • **Nota 23 -** Imposto de renda e contribuição social diferidos (de acordo com a disponibilidade de lucros tributáveis futuros); • **Nota 27 -** Instrumentos financeiros (mensuração do valor justo e classificação dos instrumentos financeiros de acordo com a liquidez).

06 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, que são mensurados pelo valor justo.

07 Políticas contábeis materiais

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **a. Base de consolidação -** ***(i) Combinações de negócios -*** Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio. A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é mensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são mensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício. ***(ii) Controladas -*** O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **Conversões cambiais -** No consolidado, as diferenças resultantes de conversões cambiais foram refletidas no patrimônio líquido da Companhia em outros resultados abrangentes. **b. Hiperinflação na Argentina -** A Argentina foi considerada uma economia hiperinflacionária a partir de 1º de julho de 2018, após superar os 100% de inflação nos três últimos períodos. Por esta razão, as informações financeiras das controladas localizadas neste país são atualizadas (apenas para fins de consolidação), de maneira que seus valores estejam demonstrados na unidade monetária de mensuração do final do período conforme determinação do CPC 42 - Contabilidade em Economias Hiperinflacionárias. Os ativos e os passivos não monetários registrados pelo custo histórico, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado são corrigidos pela alteração no poder geral de compra da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços. ***(i) Transações eliminadas na consolidação -*** Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **c. Moeda estrangeira - *(i) Transações em moeda estrangeira -*** Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. ***(ii) Operações no exterior -*** Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações. As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores. Quando uma operação no exterior (controlada, coligada ou entidade controlada em conjunto) é alienada, o valor acumulado em conta de ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado como parte do resultado na alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que inclua uma operação no exterior, de forma que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é retribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para o resultado. **d. Receita de contrato com cliente - *Venda de bens -*** A receita de vendas é reconhecida quando todos os critérios a seguir forem atendidos: • Quando as partes do contrato aprovarem o contrato (por escrito, verbalmente ou de acordo com outras práticas usuais de negócios) e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações; • Quando o Grupo puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços a serem transferidos; • Quando o Grupo puder identificar os termos de pagamento para os bens e serviços a serem transferidos; • Quando o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, à época ou o valor dos fluxos de caixa futuros do Grupo se modifiquem como resultado do contrato); e • Quando for provável que o Grupo receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, o Grupo considera apenas a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido. O valor da contraprestação à qual o Grupo tem direito pode ser inferior ao preço declarado no contrato se a contraprestação for variável, pois a entidade pode oferecer ao cliente uma redução de preço. A receita do Grupo advém da fabricação, industrialização e o comércio de cabos condutores elétricos, cabos de fibra óptica, cabos telefônicos e produtos correlatos, equipamentos de telecomunicação e de tecnologia de informação, acessórios, partes e peças, componentes eletroeletrônicos, e ainda outros produtos de metais não ferrosos, sua importação e exportação. Os clientes obtêm o controle da mercadoria adquirida no momento em que as partes aprovam o contrato e/ou identificar os termos de pagamento para os bens e serviços. Entende-se, portanto, que trata-se de uma única obrigação de desempenho não havendo complexidade na definição das obrigações de desempenho e transferência de controle das mercadorias aos consumidores. ***Custos incrementais para obtenção do contrato -*** De acordo com o CPC 47, a entidade deve reconhecer como ativo os custos incrementais para obtenção de contrato com cliente, se a entidade espera recuperar esses custos. O custo incremental para obtenção de contrato são os custos em que a entidade incorre para obter o contrato com o cliente que ela não teria incorrido, se o contrato não tivesse sido obtido (por exemplo, comissão de venda). Os custos para obter o contrato, que forem incorridos independentemente da obtenção do contrato, devem ser reconhecidos como despesa quando incorridos, a menos que esses custos sejam expressamente cobráveis do cliente, independentemente da obtenção do contrato. Como expediente prático, a entidade pode reconhecer os custos incrementais para obtenção de contrato como despesa quando incorridos, se o período de amortização do ativo que a entidade teria de outro modo reconhecido for de um ano ou menos. Rewards*:* Considerando as determinações estabelecidas pelo CPC 47, as opções de clientes para adquirir bens ou serviços gratuitamente ou com desconto ocorrem na forma de incentivos de vendas ou outros descontos sobre bens ou serviços futuros. Esses valores são classificados como deduções da Receita Bruta de vendas. **e. Benefícios a empregados -** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **f. Subvenção e assistência governamentais -** Subvenções governamentais são reconhecidas inicialmente como receitas diferidas pelo seu valor justo, quando existe razoável segurança de que elas serão recebidas e que o Grupo irá cumprir as condições associadas com a subvenção e são posteriormente reconhecidas no resultado como "Outras receitas". As subvenções que visam compensar o Grupo por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como "Outras Receitas" em uma base sistemática durante os períodos em que as despesas correlatas são registradas. **g. Receitas financeiras e despesas financeiras -** As receitas e as despesas financeiras do Grupo compreendem: • Receita de juros; • Despesa de juros; e • Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros. A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito do Grupo de receber o pagamento é estabelecido. O Grupo classifica juros recebidos e dividendos e juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento. **h. Imposto de renda e contribuição social -** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido, para as empresas do Grupo sediadas no Brasil, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. Para as demais empresas do Grupo, a apuração do imposto de renda e contribuição social segue legislação tributária de seus respectivos países. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. ***(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente -*** A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. ***(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido -*** Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para: • Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil; • Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; • E diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **i. Estoques -** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor líquido realizável. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação. **j. Imobilizado - *(i) Reconhecimento e mensuração -*** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. ***(ii) Custos subsequentes -*** Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. ***(iii) Depreciação -*** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que o Grupo obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado, para os dois períodos apresentados, são as seguintes:

Edifícios	25 anos
Máquinas e equipamentos	3-10 anos
Móveis e utensílios	5-10 anos
Instalações	10 anos
Equipamentos de informática	3 anos
Veículos	4 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. **k. Ativos intangíveis e ágio - *(i) Ágio -*** O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. ***(ii) Outros ativos intangíveis -*** Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais do ágio e de outros ativos intangíveis são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. **l. Arrendamentos -** O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo, atualmente entre 5% e 12%. O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. ***Arrendamentos de ativos de baixo valor -*** O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. **m. Instrumentos financeiros - *(i) Reconhecimento e mensuração inicial -*** O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. ***(ii) Classificação e mensuração subsequente -*** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado abrangente (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. *Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio -* O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: • As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas; • Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; • Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo; • Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e • A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. *Ativos financeiros - Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros -* Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera: • Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; • Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • O pré-pagamento e a prorrogação do prazo. O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. **Ativos financeiros – Mensuração subsequente e ganhos e perdas: • Ativos financeiros a VJR -** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. **• Ativos financeiros a custo amortizado -** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. **• Instrumentos de dívida a VJORA -** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado. **• Instrumentos patrimoniais a VJORA -** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado. *Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas -* Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. ***(iii) Desreconhecimento -*** *Ativos financeiros -* O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. *Passivos financeiros -* O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. ***(iv) Compensação -*** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. *Instrumentos financeiros derivativos -* Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos. Os derivativos são inicialmente mensurados pelo valor justo e quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações pelo VJR ou pelo VJORA. **n. Redução ao valor recuperável de ativos - *Ativos financeiros não-derivativos -*** *Instrumentos financeiros e ativos contratuais -* O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para toda a vigência do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*). O Grupo considera que um título de dívida tem um risco de crédito baixo quando existe atraso até 180 dias e a sua classificação de risco de crédito é equivalente à definição globalmente aceita de "grau de investimento". O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando: • É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou • O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias. As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro. O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito. *Mensuração das perdas de crédito esperadas -* As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro. *Ativos financeiros com problemas de recuperação -* Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: • Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; • Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias; • Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais; • A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou • O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. *Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial -* A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. *Baixa -* O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos. **o. Provisões -** As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira. ***(i) Geral -*** Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. ***(ii) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas -*** O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais ou exposições para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência e uma estimativa de valor razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. ***(iii) Provisões para redução do valor recuperável de ativos financeiros -*** O Grupo avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que os clientes estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira como, atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com inadimplências.

08 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Novos requerimentos atualmente vigentes - Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras, e não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo: • Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26); • Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26 e CPC 40); • Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06); • Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02).

09 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora 31/03/2024	Controladora 31/03/2023	Consolidado 31/03/2024	Consolidado 31/03/2023
Caixa e bancos	10.807	5.289	23.350	27.652
Aplicações financeiras	18.111	19.048	20.375	45.866
	28.918	**24.337**	**43.725**	**73.518**

As aplicações financeiras registradas pelo Grupo como caixa e equivalentes de caixa possuem liquidez imediata e são representadas por investimentos em operações compromissadas, remunerados à taxa média de 82,36% do CDI (72,78% em 31 de março de 2023). O Grupo tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

10 Contas a receber de clientes

Em 31 de março de 2024 e 2023, os valores a receber de clientes e partes relacionadas (conforme nota 13) estão assim representados:

	Controladora 31/03/2024	Controladora 31/03/2023	Consolidado 31/03/2024	Consolidado 31/03/2023
Contas a receber de clientes no país	152.239	236.169	156.147	242.711
Contas a receber de clientes no exterior	32.844	29.016	95.165	117.204
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 13)	74.485	101.200	4.632	36.293
(-) Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber (i)	(6.324)	(6.661)	(7.161)	(7.358)
	253.244	**359.724**	**248.783**	**388.850**
Circulante:	**243.854**	**353.245**	**248.783**	**388.850**
Não circulante:	**9.390**	**6.479**	**-**	**-**

(i) A provisão para redução ao valor recuperável é constituída pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos recebíveis. O critério de constituição da provisão leva em consideração, os índices de perdas históricos por faixa de vencimento da carteira e necessidade de constituição de provisão por perdas esperadas. Após análise histórica realizada, a provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber representaram 1,73% em relação ao valor faturado. A Administração não espera perdas na realização do contas a receber de clientes na data do balanço além dos valores já contabilizados, sobretudo para as duplicatas vencidas acima de 180 dias por tratar-se de duplicadas com seguros contratados. As contas a receber de clientes têm a seguinte composição por idade de vencimento em 31 de março de 2024 e 2023:

	Controladora 31/03/2024	Controladora 31/03/2023	Consolidado 31/03/2024	Consolidado 31/03/2023
Duplicatas a vencer	192.437	335.238	228.733	363.323
Duplicatas vencidas: Em até 30 dias	15.794	6.154	12.363	16.152
Duplicatas vencidas: De 31 a 60 dias	6.622	6.645	3.399	3.696
Duplicatas vencidas: De 61 a 180 dias	23.346	8.873	3.524	3.665
Duplicatas vencidas: Acima de 180 dias	21.369	9.475	7.925	9.372
(-) Provisão para redução ao valor recuperável (i)	(6.325)	(6.661)	(7.162)	(7.358)
	253.243	**359.724**	**248.782**	**388.850**

A movimentação da provisão redução ao valor recuperável está demonstrada a seguir:

	Controladora 31/03/2024	Controladora 31/03/2023	Consolidado 31/03/2024	Consolidado 31/03/2023
Saldo no início do exercício	(6.661)	(6.601)	(7.358)	(7.627)
Provisão constituída	(663)	(6.351)	(803)	(6.022)
Reversão / baixa	999	6.291	999	6.291
Saldo no final do exercício	**(6.325)**	**(6.661)**	**(7.162)**	**(7.358)**

11 Estoques

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	Controladora 31/03/2024	Controladora 31/03/2023	Consolidado 31/03/2024	Consolidado 31/03/2023
Produtos acabados	91.695	111.894	131.778	156.163
Produtos em elaboração	13.515	19.234	22.052	27.861
Matérias-primas e embalagens	166.499	221.495	208.325	277.091
Materiais auxiliares	4.390	4.227	7.427	7.804
Importações em andamento	3.598	4.646	17.344	20.804
Provisão para perda de estoque	(12.122)	(11.394)	(17.076)	(18.110)
	267.575	**350.102**	**369.850**	**471.613**

Para o exercício de 2024 e 2023 o Grupo realizou vendas de produtos em estoque. Para a provisão para perda, manteve o critério de provisão, sendo produtos não movimentados há mais que 365 dias. A movimentação da provisão para perda de estoque está demonstrada a seguir:

	Controladora 31/03/2024	Controladora 31/03/2023	Consolidado 31/03/2024	Consolidado 31/03/2023
Saldo em 31 de março de 2023	(11.394)	(9.190)	(18.110)	(16.234)
Provisão constituída	(8.361)	(11.394)	(13.159)	(17.953)
Reversão/baixa	7.633	9.190	14.193	16.077
Saldo em 31 de março de 2024	**(12.122)**	**(11.394)**	**(17.076)**	**(18.110)**

12 Impostos a recuperar

	Controladora 31/03/2024	Controladora 31/03/2023	Consolidado 31/03/2024	Consolidado 31/03/2023
PIS e COFINS a recuperar (a)	78.273	95.959	84.872	103.806
IPI (b)	45.251	60.695	46.311	61.589
INSS	140	245	5.436	5.111
IRPJ e CSLL - corrente	1.990	1.467	11.123	5.296
Impostos estaduais	9.428	9.468	15.230	10.264
Impostos municipais	-	-	7.128	11.561
	135.082	**167.834**	**170.100**	**197.627**
Circulante	**56.843**	**78.018**	**86.185**	**102.511**
Não Circulante	**78.239**	**89.816**	**83.915**	**100.217**

(a) No exercício findo em 31 de março de 2022, o Grupo obteve decisões favoráveis transitada em julgado em processos nos quais discutia o direito a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, sendo processos relacionados a Controladora Furukawa Electric LatAm S.A., e sua controlada Furukawa Industrial Optoeletrônica Ltda.. No dia 13/05/2021, o STF procedeu o julgamento do recurso extraordinário paradigma RE 574.706 relativo à exclusão do ICMS na base do PIS e da COFINS e manteve a base do ICMS destacado para fins de exclusão e apuração do crédito e definiu a modulação temporal dos efeitos. Com base nesta decisão e já considerando as consequências do efeito da modulação imposta pelo STF, e que a Companhia possuía dois processos, um ajuizado no ano 2006, garantindo o direito do reconhecimento do crédito desde o período prescricional em 2001 até 2014 e outro processo foi protocolado em 2017 que garante o direito ao crédito para o período pós Lei nº 12.973/14, foi reconhecido o montante de R$ 146.224 (R$ 147.809 no Consolidado), sendo o valor principal de períodos extemporâneos de R$ 82.136 (R$ 83.326 no Consolidado) reconhecido no grupo de Outras Receitas, R$ 17.199 (R$ 17.399 no Consolidado) sobre os impostos sobre as vendas do período corrente e R$ 46.889 (R$ 47.084 no Consolidado) de atualização monetária no grupo de receitas financeiras. Para o período de 2023, a Companhia reconheceu a atualização monetária no grupo de receitas financeiras no montante de R$ 8.543 sobre o saldo do crédito e realizou compensações de débitos no montante de R$ 9.291. Para o período de 2024, a Companhia reconheceu a atualização monetária no grupo de receitas financeiras no montante de R$ 6.591 sobre o saldo do crédito e realizou compensações de débitos no montante de R$ 18.347. (b) Valor referente ao crédito financeiro do PPB (Lei nº 13.969/19). A compensação ocorre com tributos mensais e/ou conforme a gestão de compensação com os demais créditos existentes.

13 Transações com partes relacionadas

A Companhia e suas controladas são parte do grupo econômico controlado em última instância pela Furukawa Electric Co. Ltd., sediada no Japão. Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2024 e 2023 referem-se às transações comerciais de compra e venda e às transações financeiras celebradas através de contratos de mútuo entre as empresas do Grupo, as quais são realizadas de acordo com os termos pactuados entre as partes. Os saldos e transações com empresas relacionadas nas datas dos balanços são os seguintes:

Ativos	Nota	Controladora 31/03/2024	Controladora 31/03/2023	Consolidado 31/03/2024	Consolidado 31/03/2023
Furukawa Electric LatAm S.A. Sucursal Argentina	10-19	32.781	17.577	-	-
OFS Fittel	10	-	31.262	1.152	32.204
The Furukawa Electric Co. Ltd	10-19	2.020	2.368	3.480	4.089
Furukawa Colômbia SAS	10-19	8.772	6.363	-	-
Furukawa Industrial Colômbia SAS	10-19	-	11.431	-	-
Furukawa Electric México S. de R.L. de C.V.	10	30.820	32.113	-	-
Furukawa Industrial Optoeletrônica Ltda.	10-19	92	86	-	-
Total Contas a Receber de Partes Relacionadas - Nota 10		**74.485**	**101.200**	**4.632**	**36.293**
Furukawa Electric Industrial México S. de R.L. de C.V. *(a)*		2.550	-	-	-
Furukawa Electric México S. de R.L. de C.V. *(b)*	10	10.029	13.368	-	-
Furukawa Electric Communications Southeast Asia Ltd. *(c)*		11.759	9.157	-	-
Total Mútuos ativos com partes relacionadas		**24.338**	**22.525**	**-**	**-**

(a) FEIM - Transação firmada através de contratos de mútuo no valor total de R$ 2.250 em única parcela de acordo com o vencimento na data final, corrigidos por juros de 2,5% ao ano, contratados em dólar, acrescido de taxa libor (ano de 365 dias), com prazo máximo de 5 anos para quitação a partir da data do crédito dos valores em conta corrente. Os juros incorridos em 31 de março de 2024 representam o montante de R$ 125. *(b)* FEM - Transação firmada através de contrato de mútuo no valor de R$ 10.029 em única parcela de acordo com o vencimento na data final, corrigidos por juros de 2,5% contratados em pesos mexicanos e 5% contratados em pesos mexicanos ao ano acrescido de taxa libor (ano de 365 dias), com prazo máximo de 5 anos para quitação a partir da data do crédito dos valores em conta corrente. Os juros incorridos em aberto em 31 de março de 2024 representam o montante de R$ 1.485 (em 31 de março de 2023, transação de R$ 13.368 e R$ 256 de juros). *(c)* FECSA - Transação firmada através de contratos de mútuo no valor total de R$ 11.759 em única parcela de acordo com o vencimento na data final, corrigidos por juros de 2,5% ao ano, contratados em dólar americano e bath, acrescido de taxa libor (ano de 365 dias), com prazo máximo de 5 anos para quitação a partir da data do crédito dos valores em conta corrente. Os juros incorridos em aberto em 31 de março de 2024 representam o montante de R$ 1.431 (em 31 de março de 2023, transação de R$ 9.157 e R$ 465 de juros).

Passivo	Controladora 31/03/2024	Controladora 31/03/2023	Consolidado 31/03/2024	Consolidado 31/03/2023
OFS Fittel	1.331	16.250	1.389	16.308
The Furukawa Electric Co. Ltd	12.749	8.324	20.374	16.195
Furukawa Shangai Ltd	167	529	-	-
Furukawa Colômbia SAS	1.661	1.816	-	-
Furukawa Industrial Colômbia SAS	18.226	139	-	-
Furukawa Electric México S. de R.L. de C.V.	-	128	-	-
Furukawa Industrial Optoeletrônica Ltda.	382	6.971	-	-
Total Fornecedores de Partes Relacionadas – Nota 19	**34.516**	**34.157**	**21.763**	**32.504**
The Furukawa Electric Co. Ltd	-	42.717	-	42.717
Total Dividendos - Nota 22 (v)	**-**	**42.717**	**-**	**42.717**

	Controladora - Compras 31/03/2024	Controladora - Compras 31/03/2023	Controladora - Vendas 31/03/2024	Controladora - Vendas 31/03/2023
Empresas controladas e coligadas				
Furukawa Electric LatAm S.A. - Sucursal Argentina	2.226	420	33.983	31.661
Furukawa Colômbia SAS	1.239	484	14.735	8.296
Furukawa Industrial Colômbia SAS	19.743	3.104	337	4.750
Furukawa Electric México S. de R.L. de C.V.	732	329	22.480	31.653
Furukawa Industrial Optoeletrônica Ltda.	21.750	113	4	12
Furukawa Electric LatAm S.A. - Sucursal Espanha	1.411	-	1.975	3.116
Furukawa Electric Communications Southeast Asia Ltd.	-	-	508	448
	47.101	**4.450**	**74.022**	**79.935**

Continua>>

Furukawa Electric LatAm S.A. CNPJ: 51.775.690/0001-91

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - (Em milhares de Reais)

	Controladora			
	Compras		Vendas	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Empresas ligadas ao grupo de controle				
OFS Fitel	15.796	78.096	73.556	129.567
Furukawa Electric Co. Ltd.	10.942	20.088	-	-
Furukawa Shanghai Ltd.	5.400	14.915	-	-
Furukawa Electric Hong Kong Ltd.	5.551	10.381	-	-
Furukawa FITEL(Thailand) Co., Ltd.	6.546	9.423	-	-
Furukawa Thailand Co. Ltd.	946	3.835	-	-
Suzhou Furukawa Power Optic Cable Co. Ltd.	1.470	1.001	4.915	-
Fitec Corp.	284	911	-	-
Thai Fiber Optics Co., Ltd.	-	386	-	2
PT Furukawa Optical Solutions Indonesia.	-	184	-	53
Thai Furukawa Unicomm Engineering Co., Ltd.	-	1	-	-
Furukawa Electric Singapore Pte Ltd.	-	-	-	1
	46.935	**139.221**	**78.471**	**129.623**

Remuneração dos administradores - O Grupo é administrado por uma diretoria executiva composta de no mínimo 2 (dois) e no máximo 6 (seis) Diretores, acionistas ou não. No exercício encerrado de 31 de março de 2024, os honorários da administração totalizaram R$ 3.912 (R$ 3.693 em 2023). A Assembleia Geral Ordinária de 07 de julho de 2023 aprovou a reeleição dos integrantes da diretoria executiva pelo prazo de um ano e fixou em até R$ 7.200 a remuneração total dos seus integrantes. O Grupo não concede outros benefícios aos administradores, inclusive pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

14 Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Adiantamentos a fornecedores	6.768	2.119	11.157	4.063
Operações com derivativos	15	633	15	633
Outros	2.095	3.366	5.795	13.303
Títulos de clientes em cobrança judicial (a)	34.057	41.390	34.057	41.390
Precatórios a receber	1.629	1.629	1.629	1.629
(-) Provisão para perdas (a)	(35.685)	(43.018)	(35.685)	(43.018)
	8.879	**6.119**	**16.968**	**18.000**

(a) O saldo de títulos de clientes em cobrança judicial se refere a vendas realizadas entre os anos de 2000 e 2002 a clientes que deixaram de efetuar os pagamentos. A provisão para perdas foi constituída em 2002.

15 Investimentos (controladora)

15.1. Informações das empresas controladas

Controladas	Participação (%)	Valor do investimento 31/03/2022	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Valor do investimento 31/03/2023	Baixa ágio (a)	Equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Valor do investimento 31/03/2024
Furukawa Electric LatAm S.A. Sucursal Argentina	100	**43.344**	-	(815)	8.563	**51.091**	-	(35.144)	10.660	**26.607**
Furukawa Industrial Optoeletrônica Ltda. (a)	100	**43.871**	-	2.923	-	**46.794**	(6.028)	(14.150)	-	**26.616**
Furukawa Colômbia SAS	100	**19.388**	-	(620)	(2.272)	**16.496**	-	1.231	2.230	**19.957**
Furukawa Industrial Colômbia SAS	100	**40.721**	-	7.511	(3.885)	**44.347**	-	(15.540)	5.110	**33.916**
Furukawa Electric México S. de R.L. de C.V.	100	**(7.452)**	-	1.488	(1.319)	**(7.221)**	-	(7.774)	(913)	**(15.908)**
Furukawa Electric Industrial México S. R.L. de C.V.	100	**3.113**	-	2.176	627	**5.855**	-	2.029	483	**8.367**
Furukawa Electric Communications Southeast Asia Ltd.	100	**(3.740)**	434	(3.359)	(240)	**(6.906)**	-	(3.775)	1.176	**(9.505)**
Total		**139.245**	**434**	**9.304**	**1.474**	**150.456**	**(6.028)**	**(73.123)**	**18.746**	**90.050**
Total investimentos		**150.375**				**164.582**				**115.463**
Total passivo a descoberto em controladas		**(11.130)**				**(14.126)**				**(25.413)**

(a) Ágio na aquisição de controlada - FIO - Em março/24 a Companhia realizou o teste de rentabilidade futura da operação adquirida e realizou a baixa total do ágio com base na projeção futura e nos fluxos de caixa futuros descontados.

15.2. Informações das empresas controladas

	31/03/2024				31/03/2023			
Controladas	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo)
Furukawa Electric LatAm S.A. Sucursal Argentina	78.118	86.659	26.605	(35.146)	84.725	34.449	51.091	(815)
Furukawa Colômbia SAS	36.012	14.823	19.958	1.231	24.155	8.279	16.496	(620)
Furukawa Industrial Colômbia SAS	38.992	20.617	33.916	(15.541)	74.076	22.218	44.347	7.511
Furukawa Electric México S. de R.L. de C.V.	64.791	88.474	(15.908)	(7.774)	107.080	112.813	(7.221)	1.488
Furukawa Industrial Optoeletrônica Ltda.	41.904	29.437	26.616	(14.150)	64.412	14.695	46.794	2.924
Furukawa Electric Industrial México S. de R.L. de C.V.	44.430	34.033	8.368	2.029	17.764	9.730	5.855	2.176
Furukawa Electric Communications Southeast Asia Ltd.	4.454	17.734	(9.505)	(3.775)	4.044	14.309	(6.906)	(3.359)
	308.701	**291.775**	**90.050**	**(73.124)**	**376.255**	**216.493**	**150.456**	**9.304**

16 Imobilizado

Abaixo demonstramos a síntese da composição do imobilizado:

Controladora		31/03/2024			31/03/2023		
Descrição	Vida útil (anos)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Terrenos	-	21.313	-	21.313	21.313	-	21.313
Edifícios	25	71.494	(39.604)	31.890	69.546	(37.692)	31.854
Máquinas e equipamentos	3-12	321.641	(215.648)	105.993	300.951	(198.224)	102.727
Móveis e utensílios	5-10	6.993	(4.015)	2.978	6.896	(3.535)	3.361
Instalações	10	33.499	(24.512)	8.987	30.996	(22.869)	8.127
Equipamentos de informática	4	9.373	(8.225)	1.148	9.027	(7.800)	1.226
Veículos	10	1.980	(1.234)	746	1.980	(1.079)	902
Peças reposição/manutenção	-	28.011	-	28.011	26.080	-	26.080
Ativo fixo em andamento	-	9.056	-	9.056	17.002	-	17.002
Total		**503.360**	**(293.238)**	**210.122**	**483.791**	**(271.199)**	**212.592**

Consolidado		31/03/2024			31/03/2023		
Descrição	Vida útil	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Terrenos	-	21.313	-	21.313	21.313	-	21.313
Edifícios	25	75.211	(41.155)	34.056	73.263	(39.243)	34.020
Máquinas e equipamentos	3-12	344.677	(230.016)	114.661	335.458	(217.401)	118.057
Móveis e utensílios	5-10	11.102	(6.147)	4.955	10.738	(5.262)	5.476
Instalações	10	42.566	(32.260)	10.306	37.966	(29.597)	8.369
Equipamentos de informática	4	14.173	(12.210)	1.964	13.313	(11.283)	2.030
Veículos	10	2.294	(1.528)	766	2.391	(1.445)	946
Peças reposição/manutenção	-	23.068	-	23.068	23.068	-	23.068
Ativo fixo em andamento	-	15.233	-	15.233	20.093	-	20.093
Total		**549.638**	**(323.316)**	**226.322**	**537.603**	**(304.231)**	**233.372**

Abaixo demonstramos a síntese da movimentação do imobilizado:

Controladora - **Custo**	31/03/2022	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2023	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2024
Em milhares de Reais									
Terrenos	21.313	-	-	-	21.313	-	-	-	21.313
Edifícios	68.783	34	-	729	69.546	52	-	1.896	71.494
Máquinas e equipamentos	278.610	7.362	(8.850)	23.830	300.952	7.082	(3.776)	17.384	321.642
Móveis e utensílios	5.894	172	(599)	1.429	6.896	101	(30)	26	6.993
Instalações	29.236	23	-	1.737	30.996	39	-	2.464	33.499
Equipamentos de informática	8.940	846	(933)	173	9.026	489	(381)	239	9.373
Veículos	1.887	-	(83)	176	1.980	-	-	-	1.980
Peças reposição/manutenção	23.068	3.012	-	-	26.080	1.931	-	-	28.011
Ativo fixo em andamento	22.863	22.213	-	(28.074)	17.002	14.063	-	(22.009)	9.056
Total	**460.594**	**33.662**	**(10.465)**	**-**	**483.791**	**23.757**	**(4.187)**	**-**	**503.361**

Controladora - ***Depreciação acumulada***	31/03/2022	Adições	Baixas	31/03/2023	Adições	Baixas	31/03/2024
Em milhares de Reais							
Edifícios	(35.602)	(2.090)	-	(37.692)	(1.912)	-	(39.604)
Máquinas e equipamentos	(185.430)	(21.351)	8.557	(198.224)	(20.046)	2.622	(215.648)
Móveis e utensílios	(3.503)	(588)	556	(3.535)	(522)	42	(4.015)
Instalações	(20.948)	(1.921)	-	(22.869)	(1.643)	-	(24.512)
Equipamentos de informática	(8.028)	(705)	933	(7.800)	(835)	410	(8.225)
Veículos	(1.163)	55	29	(1.079)	(155)	-	(1.234)
Total	**254.673**	**(26.600)**	**10.075**	**(271.199)**	**(25.113)**	**3.074**	**(293.238)**

Consolidado - **Custo**	31/03/2022	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2023	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2024
Em milhares de Reais									
Terrenos	**21.313**	-	-	-	**21.313**	-	-	-	**21.313**
Edifícios	**72.500**	763	-	-	**73.263**	52	-	1.896	**75.211**
Máquinas e equipamentos	**310.774**	34.189	(9.483)	(21)	**335.459**	11.666	(19.832)	17.384	**344.677**
Móveis e utensílios	**9.088**	2.282	(654)	21	**10.737**	481	(142)	26	**11.102**
Instalações	**33.098**	5.080	(212)	-	**37.966**	2.489	(353)	2.464	**42.566**
Equipamentos de informática	**12.661**	1.725	(1.072)	-	**13.314**	1.124	(504)	239	**14.173**
Veículos	**2.332**	212	(153)	-	**2.391**	(55)	(42)	-	**2.294**
Peças reposição/manutenção	**23.068**	-	-	-	**23.068**	-	-	-	**23.068**
Ativo fixo em andamento	**22.962**	(2.869)	-	-	**20.093**	17.149	-	(22.009)	**15.233**
Total	**507.796**	**41.382**	**(11.574)**	**-**	**537.604**	**32.906**	**(20.873)**	**-**	**549.637**

Consolidado - ***Depreciação acumulada***	31/03/2022	Adições	Baixas	31/03/2023	Adições	Baixas	31/03/2024
Em milhares de Reais							
Edifícios	**(37.153)**	(2.090)	-	**(39.243)**	(1.912)	-	**(41.155)**
Máquinas e equipamentos	**(201.865)**	(24.710)	9.174	**(217.401)**	(23.543)	10.928	**(230.016)**
Móveis e utensílios	**(4.927)**	(944)	608	**(5.263)**	(939)	55	**(6.147)**
Instalações	**(25.870)**	(3.931)	204	**(29.597)**	(2.949)	286	**(32.260)**
Equipamentos de informática	**(11.067)**	(1.287)	1.072	**(11.282)**	(1.324)	396	**(12.210)**
Veículos	**(1.351)**	(213)	118	**(1.446)**	(124)	42	**(1.528)**
Total	**(282.233)**	**(33.175)**	**11.176**	**(304.232)**	**(30.791)**	**11.707**	**(323.316)**

No exercício encerrado em 31 de março de 2024 a Companhia e suas controladas possuem saldo de reavaliações em terrenos, edifícios e máquinas e equipamentos no montante total de R$ 9.842 (R$ 10.297 em 2023). **Avaliação para redução ao valor recuperável de ativos** - Durante o exercício encerrado em 31 de março de 2024 a Administração realizou testes com o objetivo de identificar a existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar registrados acima do seu valor recuperável. Após tais análises a Administração não identificou indicadores, internos ou externos, de que os valores recuperáveis desses ativos sejam inferiores aos seus valores contábeis, consequentemente, nenhuma provisão para perdas foi constituída.

17 Direito de uso de ativo e passivo de arrendamentos

O Grupo determina sua taxa incremental obtendo taxas de juros junto à instituições financeiras realizando uma análise dos contratos de arrendamentos. Na adoção inicial, a taxa de juros incremental determinada teve abrangência em todos os contratos e considerou taxas de juros necessárias para adquirir ativos em condições similares àqueles aluguéis contratados na data de assinatura. Em 31 de março de 2024, a taxa nominal aplicada nos contratos ficou entre 5% e 12%.A movimentação do direito de uso, durante o exercício findo em 31 de março de 2024, foi a seguinte:

Direito de uso de arrendamento	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de março de 2022	**2.610**	**5.677**
Adições complementares (novos contratos e reajustes de contratos)	3.887	12.894
Baixas	-	-
Depreciação no exercício	(3.117)	(6.622)
Saldo em 31 de março de 2023	**3.380**	**11.949**
Adições complementares (novos contratos e reajustes de contratos)	1.005	27.720
Baixas	-	(979)
Depreciação no exercício	(3.310)	(8.447)
Saldo em 31 de março de 2024	**1.075**	**30.243**
Arrendamentos a pagar		
Saldo em 31 de março de 2022	**2.995**	**6.534**
Passivo circulante	**1.715**	**1.982**
Passivo não circulante	**1.279**	**4.553**
Adições complementares (novos contratos e reajustes de contratos)	4.084	13.137
Baixas	-	-
Pagamentos efetivados - principal	(3.603)	(8.838)
Juros reconhecidos no resultado	253	952
Saldo em 31 de março de 2023	**3.728**	**11.785**
Adições complementares (novos contratos e reajustes de contratos)	965	21.336
Baixas	-	-
Pagamentos efetivados - principal	(3.695)	(6.893)
Juros reconhecidos no resultado	242	3.237
Saldo em 31 de março de 2024	**1.240**	**29.465**
Passivo circulante	**1.146**	**11.457**
Passivo não circulante	**95**	**18.007**

18 Intangível

Abaixo demonstramos a síntese da composição do intangível:

Controladora		31/03/2024			31/03/2023		
Descrição	Vida útil	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Licença de software	5 anos	51.036	(30.366)	20.670	42.158	(26.239)	15.919
Ágio em aquisição de controlada (a)		16.119	-	16.119	16.119	-	16.119
Total		**67.155**	**(30.366)**	**36.789**	**58.277**	**(26.239)**	**32.038**

Consolidado		31/03/2024			31/03/2023		
Descrição	Vida útil	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Licença de software	5 anos	54.644	(33.607)	21.037	45.239	(28.900)	16.338
Ágio em aquisição de controlada (a)		9.706	(6.028)	3.678	9.706	-	9.706
Ágio na aquisição de controlada (b)		12.441	-	12.441	12.441	-	12.441
Total		**76.791**	**(33.607)**	**37.156**	**67.386**	**(28.900)**	**38.485**

Abaixo demonstramos a síntese da movimentação do intangível:

Controladora - **Saldo líquido**	Vida útil	31/03/2022	Adições	Amortização	31/03/2023	Adições	Amortização	31/03/2024
Licença de software	5 anos	13.932	5.561	(3.574)	15.919	8.878	(4.128)	20.669
Ágio em aquisição de controlada (a)		16.119	-	-	16.119	-	-	16.119
Total		**30.051**	**5.561**	**(3.574)**	**32.038**	**8.878**	**(4.128)**	**36.788**

Consolidado - **Saldo líquido**	Vida útil	31/03/2022	Adições	Amortização	31/03/2023	Adições	Baixas	Amortização	31/03/2024
Licença de software	5 anos	13.995	6.351	(4.007)	16.339	9.405	-	(4.707)	21.037
Ágio em aquisição de controlada (a)		9.706	-	-	9.706	-	-	-	9.706
Mais valia na aquisição de controlada (b)		12.441	-	-	12.441	-	(6.028)	-	6.413
Total		**36.142**	**6.351**	**(4.007)**	**38.486**	**9.405**	**(6.028)**	**(4.707)**	**37.156**

(a) Ágio na aquisição de controlada incorporada - MTC - O saldo de ágio apurado na aquisição da controlada Metrocable Indústria e Comércio Ltda. (MTC) encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura da operação adquirida e às economias de escalas esperadas da combinação de operações da MTC com as da Companhia, que não podem ser reconhecidas separadamente como um ativo intangível. O montante de R$ 16.119 no consolidado refere-se em ágio da Metrocable de R$ 9.706 (saldo da controladora) e ágio de R$ 6.413 referente cisão parcial com a controlada FIO. (b) Ágio na aquisição de controlada - FIO - Em março/24 a Companhia realizou o teste de rentabilidade futura da operação adquirida e realizou a baixa total do ágio com base na projeção futura e nos fluxos de caixa futuros descontados.

19 Fornecedores

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Fornecedor no país	96.970	133.557	108.762	149.604
Fornecedor no exterior	48.039	54.233	63.995	65.464
Fornecedor partes relacionadas (nota 13)	34.516	34.157	21.764	32.504
	179.525	**221.947**	**194.521**	**247.572**

20 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Circulante				
Contratos de crédito bancário	105.731	48.127	115.669	86.272
Contratos de crédito bancário com Swap	41.122	73.000	41.122	73.000
	146.853	**121.127**	**156.791**	**159.272**
Não circulante				
Contratos de crédito bancário	115.327	131.000	135.596	141.201
Contratos de crédito bancário com Swap	20.053	40.000	20.053	40.000
	135.380	**171.000**	**155.649**	**181.201**

		31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Circulante					
Operação	**Modalidade**				
ACC	pré-fixado	36.948	2.583	36.948	2.583
Loan off shore	pré-fixado	-	-	9.938	34.843
NCE	pré-fixado	-	16.206	-	19.508
BNDES materiais	pós-fixado	41.122	62.714	41.122	62.714
CCB	pós-fixado	43.387	-	43.387	-
Finex	pós-fixado	15.246	-	15.246	-
NCE	pós-fixado	10.149	39.624	10.150	39.624
		146.583	**121.127**	**156.791**	**159.272**
Não circulante					
Operação	**Modalidade**				
ACC	pré-fixado	5.737	-	5.737	-
Loan off shore	pré-fixado	-	-	-	10.201
NCE	pré-fixado	7.196	-	7.196	-
BNDES materiais	pós-fixado	-	40.000	-	40.000
Capital de giro	pós-fixado	-	28.000	-	28.000
CCB	pós-fixado	76.137	70.000	76.137	70.000
Finex	pós-fixado	-	15.000	-	15.000
Loan offshore	pós-fixado	-	-	20.269	-
NCE	pós-fixado	46.310	18.000	46.310	18.000
		135.380	**171.000**	**155.649**	**181.201**

(a) Covenants (export commitment) - Em 31 de março de 2024 e 2023, o Grupo encontra-se em cumprimento de todas as cláusulas contratuais desses financiamentos (compromissos de exportação). **(b) Cronograma de vencimento -** As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Abertura por vencimento	Controladora		Consolidado	
Ano de vencimento	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Abril 2024 - Março 2025	-	80.000	-	90.201
Abril 2025 - Março 2026	96.727	83.000	96.962	83.000
Abril 2026 - Março 2027	38.653	8.000	58.687	8.000
	135.380	**171.000**	**155.649**	**181.201**

(i) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

	Controladora		Consolidado	
Em milhares de Reais	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Saldo no início do exercício	**292.127**	**216.272**	**340.473**	**252.133**
Variações dos fluxos de caixa de financiamento				
Captações de empréstimos e financiamentos	111.337	193.677	119.287	223.306
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(108.000)	(123.000)	(135.070)	(139.011)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	**3.337**	**70.677**	**(15.783)**	**84.295**
Variações dos fluxos de caixa operacional				
Juros Pagos	(47.716)	(26.805)	(49.704)	(30.039)
Total das variações nos fluxos de caixa operacional	(47.716)	(26.805)	(49.704)	(30.039)
Outras variações				
Juros apropriados no resultado	34.485	31.983	37.454	34.083
Total outras variações	**34.485**	**31.983**	**37.454**	**34.083**
Saldo no final do exercício	**282.233**	**292.127**	**312.440**	**340.473**
Passivo circulante	**146.853**	**121.127**	**156.791**	**159.272**
Passivo não circulante	**135.380**	**171.000**	**155.649**	**181.201**

21 Provisão para litígios

O Grupo está envolvido em determinadas questões trabalhistas, fiscais e cíveis, tanto na esfera administrativa como na esfera judicial. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, associado ao seu conhecimento histórico dos processos, constituiu provisão para aqueles casos em que é provável que ocorra um desembolso futuro de caixa, e considera que tais valores são suficientes para cobrir tais perdas. As movimentações dessas provisões estão sumarizadas como segue:

Saldo das provisões para litígios

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Provisão para riscos				
Fiscais e tributárias	2.971	2.698	3.083	3.079
Cíveis	-	-	19	16
Trabalhistas	313	349	483	932
Total	**3.284**	**3.047**	**3.585**	**4.027**
Depósitos judiciais				
Trabalhistas	336	336	441	430
Outros	232	128	1.544	1077
Total	**568**	**464**	**1.985**	**1.507**

(i) Demonstrativo da movimentação do exercício (Controladora)

Controladora	31/03/2023	Adições	Reversões	31/03/2024
Fiscais e tributárias	2.697	275	-	2.972
Trabalhistas	350	-	(37)	313
Total	**3.047**	**275**	**(37)**	**3.285**

Controladora	31/03/2022	Adições	Reversões	31/03/2023
Fiscais e tributárias	4.506	208	(2.017)	2.697
Trabalhistas	319	5.645	(5.614)	350
Total	**4.825**	**5.853**	**(7.631)**	**3.047**

(ii) Demonstrativo da movimentação do exercício (Consolidado)

Consolidado	31/03/2023	Adições	Reversões	31/03/2024
Fiscais e tributárias	3.080	-	-	3.080
Cíveis	16	3	-	19
Trabalhistas	932	24	(103)	852
Total	**4.027**	**26**	**(103)**	**3.951**

Consolidado	31/03/2022	Adições	Reversões	31/03/2023
Fiscais e tributárias	8.046	407	(5.373)	3.080
Cíveis	-	16	-	16
Trabalhistas	1.043	7.437	(7.548)	932
Total	**9.089**	**7.860**	**(12.922)**	**4.027**

Adicionalmente, o Grupo é parte em outras discussões, para as quais as probabilidades de perdas foram consideradas "possíveis" ou "remotas" e, para as quais, não foram constituídas provisões para perdas. As discussões classificadas como "possíveis" envolvem valores que totalizam aproximadamente R$ 18.806 em 31 de março de 2024 (R$ 15.433 em 2023), as naturezas dos processos com risco possível estão discriminadas abaixo:

	31/03/2024	31/03/2023
Natureza		
Tributárias	656	656
Cíveis	17.308	14.519
Trabalhistas	842	257
	18.806	**15.433**

22 Patrimônio líquido

(i) Capital social - O capital social subscrito e integralizado é de R$ 149.120 em 31 de março de 2024 e 2023 e está representado por um total de 299.588.749 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e está integralmente registrado no Banco Central do Brasil em nome de Furukawa Electric Co, Ltd.. **(ii) Subvenção para investimentos -** A Companhia possui, junto ao Estado do Paraná, incentivo fiscal na forma de crédito presumido de ICMS, conforme Decreto nº. 1922, de 8 de julho de 2011, cujo valor correspondente foi destinado à constituição de reserva de subvenção para investimentos. A Companhia registrou incentivo fiscal no valor de R$ 28.823 em 31 de março de 2024 (R$ 54.801 em 31 de março de 2023) registrados em Outras receitas operacionais e imediatamente reclassificado para a reserva de subvenção para investimentos. **(iii) Outros resultados abrangentes -** A Companhia apresenta em outros resultados abrangentes: a parcela efetiva da variação líquida acumulada do valor justo dos instrumentos de hedge utilizados em hedge de fluxo de caixa até o reconhecimento dos fluxos de caixa que foram protegidos, a variação cambial de investidas no exterior, a variação cambial sobre empréstimos em moeda local concedidos a investidas no exterior e a baixa do ágio constituído no momento da aquisição de investida nacional. **(iv) Reserva legal -** Constituída na proporção de 5% do lucro líquido de exercícios anteriores limitada a 20% do capital social. **(v) Dividendos -** O Estatuto Social determina que o saldo dos lucros anuais será distribuído em conformidade com a resolução da Assembleia Geral Ordinária, devendo ser distribuído o dividendo mínimo correspondente a 5% (cinco por cento) do lucro líquido depois de deduzida a reserva legal. Em 31 de março de 2024, a Companhia não reconheceu dividendos a pagar no período.

Dividendos a pagar em 31 de março de 2022	**42.717**
Dividendos aprovados no exercício	20.973
(-) Dividendos pagos no exercício	(42.717)
Dividendos a pagar em 31 de março de 2023	**20.973**
Dividendos a pagar em 31 de março de 2023	**20.973**
(-) Dividendos pagos no exercício	(20.973)
Dividendos a pagar em 31 de março de 2024	**-**

(vi) Lucro líquido básico e diluído

		31/03/2024	31/03/2023
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		(203.645)	82.058
Quantidades de ações		299.588.749	299.588.749
(Prejuízo) lucro líquido básico e diluído por lote de 1.000 ações	23 vi	(0,68)	0,27

A Companhia não tem plano de pagamento baseado em ações ou quaisquer outros instrumentos patrimoniais que possam diluir o lucro dos acionistas.

23 Imposto de renda e contribuição social diferidos

a. Reconciliação da taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social - A despesa de imposto de renda e contribuição social foi calculada com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. A aplicação de tais alíquotas leva em consideração o regime tributário de lucro real. A despesa de imposto de renda e contribuição social do exercício findo em 31 de março 2024 pode ser conciliada com o lucro contábil como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	**(203.571)**	**82.049**	**(203.158)**	**94.496**
IR/CS - Aliq 34%	**69.214**	**(33.224)**	**69.074**	**(40.820)**
Subvenções para investimento	7.230	18.632	7.230	18.632
Despesas não dedutíveis	-	33.530	-	33.169
Equivalência patrimonial	(22.541)	2.423	(22.541)	2.423
Exclusões / Adições Permanentes	28.493	13.565	28.663	14.322
Créditos diferidos não constituídos (i)	(82.395)	(34.916)	(86.034)	(34.917)
Outros	75	-	4.079	(5.246)
Total	**75**	**10**	**471**	**(12.437)**
IRPJ e CSLL correntes	75	10	3.123	(12.684)
IRPJ e CSLL diferidos	-	-	(3.594)	247
Taxa Efetiva	0%	0%	0%	4%

b. Composição do imposto diferido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Prejuízo fiscal e base negativa	177.322	115.425	192.030	125.807
Reserva de reavaliação	(1.903)	(1.697)	(1.903)	(1.697)
Provisão para perdas com clientes	13.820	12.258	13.820	12.258
Provisões para litígios e outros	(3.510)	(8.918)	445	(8.918)
Total de imposto à alíquota de 34%	**185.729**	**117.068**	**204.393**	**127.450**
Créditos tributários registrados	-	-	853	4.883
Passivos tributários registrados	-	-	(106)	-
Créditos tributários não registrados	185.729	117.068	203.647	122.567

24 Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receita de vendas no mercado interno	1.166.537	1.796.510	1.305.874	1.930.816
Receita de vendas no mercado externo	255.825	324.058	410.855	546.768
Total da receita bruta	**1.422.362**	**2.120.568**	**1.716.729**	**2.477.584**
Deduções da receita				
(-) Impostos sobre as vendas	(276.317)	(448.745)	(288.731)	(464.446)
(-) Desconto comercial e rebates	(5.433)	(1.891)	(5.756)	(1.964)
(-) Comissões	(3.307)	(10.533)	(4.406)	(13.332)
(-) Devoluções e abatimentos	(23.714)	(36.189)	(24.382)	(36.828)
Total das deduções	**(308.771)**	**(497.358)**	**(323.275)**	**(516.570)**
Total das deduções	**1.113.591**	**1.623.210**	**1.393.454**	**1.961.014**

25 Gastos por natureza

a. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Despesas por função				
Custos dos produtos vendidos	(913.022)	(1.296.533)	(1.128.902)	(1.535.035)
Despesas com vendas e distribuição	(168.851)	(192.308)	(228.744)	(241.047)
Gerais e administrativas	(196.558)	(203.861)	(207.927)	(223.864)
	(1.278.431)	**(1.692.702)**	**(1.565.573)**	**(1.999.946)**
Despesas por natureza				
Matéria-prima	(750.643)	(1.110.234)	(878.316)	(1.243.603)
Gastos com pessoal	(228.341)	(243.514)	(327.193)	(343.885)
Despesas comerciais	(52.973)	(69.233)	(60.056)	(78.820)
Serviços de terceiros	(60.010)	(57.302)	(70.745)	(70.716)
Conservação e manutenção	(50.501)	(56.393)	(66.597)	(71.363)
Pesquisa e desenvolvimento	(32.488)	(37.299)	(32.506)	(34.236)
Depreciação e amortização	(32.552)	(33.292)	(41.345)	(42.043)
Despesas gerais	(24.038)	(27.279)	(29.971)	(38.811)
Material auxiliar de produção e consumo	(17.430)	(21.216)	(24.084)	(32.670)
Participação dos empregados nos lucros e resultados	(15.321)	(15.751)	(18.504)	(19.521)
Energia elétrica	(14.134)	(14.327)	(16.256)	(17.416)
Hedge de matéria-prima	-	(6.862)	-	(6.862)
Total	**(1.278.431)**	**(1.692.702)**	**(1.565.573)**	**(1.999.946)**

b. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
Descrição por natureza	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Reversão de contingências trabalhistas e fiscais	(356)	(628)	(356)	(628)
Ganho na venda de ativos imobilizados	515	1	515	1
Crédito presumido ICMS PR (a)	28.823	54.801	28.823	54.801
Créditos tributários (b)	65.335	129.095	65.335	129.095
Provisão para perdas de ativos (c)	(5.953)	(2.530)	(5.953)	(2.530)
Outras	4.835	4.122	21.106	13.835
	93.199	**184.861**	**109.470**	**194.574**

(a) O crédito presumido referente ao Decreto 1922/11 concede o benefício fiscal de ICMS, sendo a base para o benefício os produtos fabricados sob NCM: 8517.62.54, 8544.70.10 e 8544.70.30. (b) Refere-se ao reconhecimento do crédito do PPB - Lei nº 13.969, 26 de dezembro de 2019 para o exercício. (c) Em sua maior parte, este saldo refere-se o reconhecimento líquido de provisão para perdas de estoques devido à descontinuação, validade e qualidade dos mesmos, e para cobrir as perdas esperadas na realização dos inventários. Além disto, também consiste em write-offs de produtos descartados ao longo do exercício.

26 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receitas				
Juros recebidos	2.650	1.324	379	675
Ganho com variação cambial	16.292	17.124	89.284	54.434
Rendimento de aplicações financeiras	2.239	2.764	14.607	11.174
Ganho com *hedge* de câmbio	-	2.056	-	2.056
Outras receitas financeiras (a)	7.408	9.143	16.642	10.828
	28.589	**32.411**	**120.912**	**79.167**
Despesas				
Juros sobre financiamentos	(35.833)	(34.449)	(41.829)	(37.116)
Perdas com variação cambial	(19.480)	(18.544)	(102.351)	(53.149)
Perda com *hedge* de câmbio	-	(2.400)	-	(2.400)
Descontos cessão de crédito (b)	(23.867)	(25.424)	(23.868)	(25.440)
Outras despesas financeiras (c)	(862)	(725)	(70.497)	(24.122)
	(80.042)	**(81.542)**	**(238.545)**	**(142.227)**

(a) Em 31 de março de 2022 desse montante, o valor de R$ 46.889 (R$ 47.084 no Consolidado) referem-se à atualização monetária dos efeitos apurados e contabilizados decorrentes do trânsito em julgado das ações do Grupo sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, conforme demonstrado na nota explicativa 12. Para o período de 2023, a Companhia reconheceu a atualização monetária no grupo de receitas financeiras no montante de R$ 8.543 sobre o saldo do crédito. Para o período de 2024, a Companhia reconheceu a atualização monetária no grupo de receitas financeiras no montante de R$ 6.591 sobre o saldo do crédito. (b) A Companhia, por meio das operações de cessão de recebíveis do programa Furukawa Card, transfere para as instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos clientes e, deste modo, liquida as contas a receber relativas a esses créditos. (c) A Companhia, por meio de suas operações na empresa Furukawa Electric Latam Sucursal Argentina, reconhece ajuste de inflação, que são repercutidos em outras despesas financeiras no resultado consolidado.

27 Gerenciamento de risco

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de março de 2024 e correspondem, substancialmente, ao seu valor de mercado. Os principais instrumentos financeiros do Grupo em 31 de março de 2024 e 2023 são:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Caixa e equivalentes de caixa	28.918	24.337	43.725	73.518
Contas a receber de clientes	253.244	359.724	248.783	388.850
Fornecedores	(179.525)	(221.947)	(194.521)	(247.572)
Passivo de arrendamento	(1.241)	(3.728)	(29.464)	(11.785)
Empréstimos e financiamentos	(282.233)	(292.127)	(312.440)	(340.473)

a. Risco de crédito - Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente do caixa e equivalentes de caixa e demais instrumentos financeiros apresentados na demonstração financeira. A concessão de crédito para clientes é suportada através de seguros de créditos junto a instituições financeiras (seguradoras). O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria Financeira do Grupo, monitorando os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitigando o risco de prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Valor contábil (Consolidado)	31/03/2024	31/03/2023
Caixa e equivalentes de caixa	43.725	73.518
Contas a receber de clientes	248.783	388.902

b. Risco de liquidez - Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Valor contábil (Consolidado)	31/03/2024	31/03/2023
Fornecedores	194.521	247.570
Empréstimos e financiamentos	312.440	340.473
Passivo de arrendamento	29.464	11.785

c. Risco de mercado - Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros, têm nos ganhos do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração do Grupo não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado. ***Exposição a riscos de taxa de juros (Consolidado) -*** Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros (valor contábil) remunerados por juros era:

	31/03/2024	31/03/2023
Ativo		
Aplicações financeiras	20.376	45.866
Passivo		
Empréstimos e financiamentos	312.440	340.473

Análise de sensibilidade de valor justo para aplicações financeiras de taxa variável vinculadas ao CDI em 31 de março de 2024. O Grupo efetuou análise de sensibilidade demonstrando os efeitos no resultado do Grupo advindo das variações do CDI, sendo o cenário possível um decréscimo de 15% para taxa de juros e para o cenário remoto um decréscimo de 30%:

Valor exposto	Risco	Provável (*)	Possível (*)	Remoto (*)
20.376	Queda do CDI	2.527	2.148	1.769

(*) Conforme previsões de mercado futuro, os índices de CDI considerados foram de 13,65%.

Análise de sensibilidade de valor justo para empréstimos e financiamentos de taxa variável vinculadas ao CDI em 31 de março de 2024. O Grupo efetuou análise de sensibilidade demonstrando os efeitos no resultado do Grupo advindo das variações do CDI, sendo o cenário possível um decréscimo de 15% para taxa de juros e para o cenário remoto um decréscimo de 30%:

Valor exposto	Risco	Provável (*)	Possível (*)	Remoto (*)
312.440	Aumento do CDI	(38.743)	(44.554)	(50.365)

(*) Conforme previsões de mercado futuro, os índices de CDI considerados foram de 13,65%.

Risco de oscilação das taxas cambiais (Controladora) - Esse risco decorre da possibilidade da perda por conta de flutuações nas taxas de câmbio presente nas vendas ao mercado externo, nos contratos de compra de cobre (cotados em dólares) e eventualmente de posições de empréstimos, contas a pagar ou partes relacionadas. Dependendo dos níveis de exposição, o Comitê de riscos pode determinar a contratação de NDF ("*Non Deliverable Forward*"). As moedas nas quais estas transações são denominadas principalmente são Dólar e Euro. ***Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio -*** A Companhia possui ativo e passivo atrelado à diversas moedas estrangeiras em 31 de março de 2024 e desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto da variação nas taxas de câmbio sobre seu contas a receber e a pagar expostos a tais riscos. Para as taxas possíveis, foi considerada a taxa de fechamento em 31 de março de 2024 com acréscimo (decréscimo) de 15% e para a taxa remota foi utilizado um acréscimo (decréscimo) de 30% em relação a taxa de fechamento em 31 de março de 2024.

Saldos do Consolidado

Operação	Valor base em USD/mil	Risco	Taxa atual	Taxa	Possível	Taxa	Remoto
Clientes no exterior	17.920	Baixa Dólar	4,9962	4,2468	13.430	3,4973	26.859
Contas a receber intercompany	711	Baixa Dólar	4,9962	4,2468	533	3,4973	1.066
Fornecedores no exterior	(12.809)	Alta Dólar	4,9962	4,2468	(9.599)	3,4973	(19.199)
Fornecedores intercompany	(4.356)	Alta Dólar	4,9962	4,2468	(3.265)	3,4973	(6.529)
Impacto resultado em USD					1.099		2.197

Operação	Valor base em EURO/mil	Risco	Taxa atual	Taxa	Possível	Taxa	Remoto
Clientes no exterior	1.044	Baixa Euro	5,3979	4,5882	845	3,7785	1.690
Fornecedores no exterior	200	Alta Euro	5,3979	4,5882	162	3,7785	324
Impacto resultado em EURO					1.007		2.014

Instrumentos financeiros derivativos (Controladora)

Swap - As operações de swap e derivativos são contratadas apenas como proteção dos ativos e passivos em moeda estrangeira, de forma que os ganhos e perdas dessas operações decorrentes da variação cambial sejam compensados pelos ganhos e perdas equivalentes das dívidas em moeda estrangeira. Não há desembolso de caixa no início da operação e, no vencimento, a liquidação é realizada pela diferença entre a taxa contratada e a taxa efetiva da moeda. A estimativa do valor de mercado das operações contratadas foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela BM&F na data de fechamento de 31 de março de 2024. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas efetuadas pela Companhia não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações. O valor justo dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados na demonstração financeira, são os seguintes:

	31/03/2024		31/03/2023	
Consolidado	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	43.725	43.725	73.518	73.518
Contas a receber de clientes	248.783	248.783	388.902	388.902
Outras contas a receber	16.968	16.968	18.001	18.001
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Fornecedores	194.521	194.521	247.570	247.570
Impostos, salários e outras contas a pagar	66.578	66.578	72.727	72.727
Empréstimos e financiamentos	312.440	312.440	340.473	340.473
Passivo de arrendamento	29.464	29.464	11.785	11.785

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo: • **Aplicações financeiras** - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial se aproximam do valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI. • **Contas a receber, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar** - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações (menos de 90 dias). • **Empréstimos e financiamentos -** São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes passivos financeiros são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas. • **Contratos de compra futura (cobre)** - Valores contábeis equiparados ao valor justo tendo em vista a contabilização dos resultados com derivativos com base no valor justo dos mesmos reconhecidos em mercado ativo, já descontados a valor presente (vide nota explicativa 7 (m) - (v) Instrumentos financeiros para detalhamento da metodologia de cálculo com resultados de derivativos).

28 Previdência social privada

A partir de 21 de novembro de 2011, a Companhia e suas Controladas iniciaram o patrocínio de um Plano de Benefícios, denominado Programa de Previdência Complementar, associado a um Programa de Seguro de Vida com Cobertura por Sobrevivência, junto a uma entidade aberta de previdência complementar, o Itaú Vida e Previdência S.A. O plano é na modalidade de contribuição definida durante o período de acumulação de reservas. O único benefício definido, na fase de acumulação, é um pecúlio pago em eventos de morte ou invalidez, calculados conforme fórmulas e condições estabelecidas no regulamento do plano. As contribuições são efetuadas em média, na proporção de 50% pela patrocinadora e 50% pelos participantes ativos contribuintes e foram estabelecidas através da opção exercida pelos participantes entre 2% e 8% de sua remuneração nominal.

29 Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

De acordo com as condições contratuais, foram reconhecidos direitos de uso e passivos financeiros dos novos arredamentos contratados no exercício 2024 no valor de R$ 1.005. Não havendo transação em caixa na operação, estes valores não estão refletidos na demonstração do fluxo de caixa como atividade de investimento e financiamento. Vide nota explicativa 17.

DIRETORIA

Foad Shaikhzadeh
Diretor Presidente

Mikinari Mase
Vice-Presidência Financeira e Contábil

CONTADORA

Jaqueline de Oliveira Kudla
Contadora - CRC/PR 078203/0-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

À Administração da **Furukawa Electric LatAm S.A.**
Curitiba – Paraná

Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Furukawa Electric LatAm S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Furukawa Electric LatAm S.A. em 31 de março de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 09 de julho de 2024

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC SP nº 014428/O-6-F-PR

Yukie de A Kato
Contadora CRC PR-052608/O-4 T-CE

Metrópole OBRAS

Governo do Estado vai entregar quatro grandes obras rodoviárias em 2025

Elas fazem parte de um pacote bilionário de obras em andamento com recursos do Tesouro e que projetam o crescimento do Paraná nos próximos anos. O Estado já terminou 2023 com o maior crescimento da atividade econômica do Brasil.

Quatro grandes obras rodoviárias do Governo do Paraná vão ser concluídas até o primeiro semestre de 2025, resolvendo gargalos históricos em regiões estratégicas do Paraná. Elas fazem parte de um pacote bilionário de obras em andamento com recursos do Tesouro e que projetam o crescimento do Paraná nos próximos anos. O Estado já terminou 2023 com o maior crescimento da atividade econômica do Brasil.

Em Londrina, no Norte, o Governo do Estado executa o Viaduto da PUC. Além da construção da estrutura do viaduto, a obra prevê a elevação das pistas da rodovia federal, que é duplicada no trecho, e uma passagem inferior com pistas duplas ligadas a duas rotatórias e às novas marginais, permitindo a entrada e saída na rodovia, assim como a ligação entre as vias municipais de acesso, separando o tráfego local do tráfego de longa distância. O investimento é de R$ 31 milhões, já estando concluídos 35,40% da obra, de acordo com a medição mais recente, de maio.

Na região Central a obra mais emblemática é a pavimentação entre Pitanga e Mato Rico. O Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR) já atingiu a marca de 74,75% de execução da pavimentação da PR-239. A obra prevê 43,15 quilômetros de pista com duas faixas de 3,5 metros de largura e acostamentos externos de 2,6 metros, conectando de vez Mato Rico ao asfalto – era um dos três municípios sem conexão por pavimento no Paraná.

Até agora, 30 quilômetros da rodovia já receberam a pavimentação, composta por camadas de base e sub-base de materiais compactados, e a capa asfáltica, que é a camada de acabamento. Estes serviços continuam avançando no restante do trecho. O investimento é de R$ 89 milhões.

Além de Mato Rico, o Governo do Paraná também já começou a resolver a pavimentação de Doutor Ulysses, outro gargalo histórico. O governador Carlos Massa Ratinho Junior já assinou a ordem de serviço da pavimentação na Região Metropolitana de Curitiba. Serão asfaltados 11,95 quilômetros na saída do município em direção a Cerro Azul, dando mais segurança e agilidade aos motoristas que trafegam no trecho.

Também na RMC outra obra emblemática está na reta final. A duplicação da PR-092, conhecida como Rodovia dos Minérios, entre Curitiba e Almirante Tamandaré, está com 100% de mobilização das frentes de trabalho e 81,08% concluída. O investimento é de R$ 112 milhões.

A obra começa um pouco antes do viaduto do Contorno Norte de Curitiba (PR-418) e segue por 4,74 quilômetros até o perímetro urbano de Almirante Tamandaré. A pista central é executada em pavimento rígido de concreto, e as vias marginais, em ambos os lados, são de pavimento flexível asfáltico. As pistas contam com sistema de drenagem de águas, sinalização horizontal e sinalização vertical, além de dispositivos de segurança viária.

A obra conta também com 10 pontes em cinco localidades e quatro viadutos em dois pontos, ou seja, são estruturas paralelas, não interligadas, cada uma atendendo um sentido de tráfego da rodovia. Estão incluídos no projeto, ainda, a implantação de ciclovia e passeios, uma passarela para pedestres, melhorias ambientais, iluminação viária e serviços complementares.

O Estado também está muito perto de concluir o Contorno Norte de Castro, nos Campos Gerais, numa das principais bacias leiteiras do Paraná. Castro ainda é um dos 33 municípios paranaenses com Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) superior a R$ 1 bilhão.

O investimento é de R$ 113 milhões. Com extensão de 15,60 quilômetros de pista nova de pavimento asfáltico, o contorno, denominado PR-429, terá duas faixas de rolamento de 3,6 metros cada e acostamentos externos de 2,5 metros em ambos os lados, além de uma nova ponte e um novo viaduto. A ponte, sobre o Rio Iapó, possui extensão de 320 metros, com largura de 14 metros distribuídos em duas pistas de rolamento com 3,60 metros cada, além de acostamentos externos e barreiras New Jersey.

A obra se conecta a outra concluída em 2021 na mesma região. Foram pavimentados 2,6 quilômetros e construído um viaduto no entroncamento da PR-090 com a PR-340. A obra também contou com sistema de drenagem e implementação de iluminação com LED.

Metrópole AGRICULTURA

Com apoio do IDR-Paraná, abacaxi orgânico é aposta de produtores do Norte Pioneiro

Atualmente, 120 agricultores mantêm cultivo da fruta e abastecem o mercado regional, além de vender para alguns compradores de São Paulo. Técnica usada é o mulching, com o plantio em canteiros cobertos com plástico

O cultivo de abacaxi chegou à região de Santo Antônio da Platina, no Norte Pioneiro, há dez anos, quando os profissionais do IDR-Paraná incentivaram o plantio da fruta como alternativa para diversificar a produção dos agricultores familiares. Atualmente, 120 agricultores mantêm cultivos de abacaxi e abastecem o mercado regional, além de vender para alguns compradores de São Paulo.

Recentemente, um grupo de fruticultores passou a adotar o cultivo orgânico. Com a orientação do IDR-Paraná eles implantaram a tecnologia do mulching, plantio em canteiros cobertos com plástico. Com isso, conseguiram diminuir o tempo de desenvolvimento dos frutos. O clima e o solo da região também colaboram para que os abacaxis tenham um alto teor de açúcar, despertando o interesse do mercado consumidor.

Fábio Roberto Dariva, produtor de Cambará, conheceu o plantio de abacaxi por meio de uma excursão promovida pelos extensionistas do IDR-Paraná. Ele visitou propriedades em Santa Isabel do Ivaí, no Noroeste, para ver de perto como o cultivo se comportava. Dariva fez o primeiro plantio em sua propriedade em 2016, quando não se produzia abacaxi no município. Até então a fruta consumida vinha de fora, mesmo tendo pouca qualidade. “Aqui a gente aprimorou a produção. O abacaxi tem mais sabor. É colhido no tempo certo”, contou o produtor.

No ano passado ele plantou dois hectares com abacaxi e colheu 35 mil frutos. A produção foi vendida para supermercados e pontos comerciais da região, além de atender algumas indústrias de polpa.

Na propriedade de Amanda Panich, em Jacarezinho (Norte Pioneiro), a pecuária de corte e a produção de bezerros são o principal negócio. Mas há um ano e meio ela conheceu o cultivo orgânico de abacaxi, durante uma palestra promovida pelo IDR-Paraná. A produtora decidiu então arriscar na fruticultura e plantou 7 mil pés de abacaxi, em uma área de 3.200 metros quadrados. Amanda já colheu três mil frutos e aguarda nova produção. Ela acredita que deve colher um total de seis mil frutos.

Os abacaxis são vendidos diretamente para alguns clientes e também para mercados da região. “A satisfação de poder levar um produto de qualidade para o cliente não tem preço, tem valor”, ressaltou. A produtora acrescentou que a assistência técnica dos profissionais do IDR-Paraná tem sido fundamental nesse trabalho. “Sem eles eu não teria conseguido nada. Eles me ajudaram desde a colheita das amostras de solo, todas as orientações técnicas de adubação, as recomendações, até a forma de plantio e cultivo”.

NOVO MODELO

Para o gerente regional do IDR-Paraná em Santo Antônio da Platina, Maurício Castro Alves, implantar a produção de abacaxi foi um verdadeiro desafio para os extensionistas da região. “Dez anos atrás não existia abacaxi aqui. Em uma década saímos de 15 para 100 hectares”, afirmou. Para tanto, o IDR-Paraná investiu na capacitação dos produtores e extensionistas. Além de dar orientação aos produtores, os profissionais do Instituto implantaram um novo modelo de cultivo de abacaxi, voltado às necessidades da região.

“O que é diferente, da nossa para outras regiões produtoras de abacaxi, é o modelo e a tecnologia que nós adotamos”, disse. “Primeiro é um modelo adaptado para a agricultura familiar que é o cultivo no mulching, com irrigação, fertirrigação e áreas pequenas, bem cuidadas. E segundo, os cultivos são conduzidos no sistema orgânico. O que a gente quer com isso é mostrar que a cultura do abacaxi orgânico é viável na região. É um novo modelo de produção de abacaxi para o Paraná”.

MULCHING

Antonio Carlos Rossin, do IDR-Paraná de Cambará, explicou que para cultivar o abacaxi no mulching são feitos canteiros de 30 cm de altura e é observada uma distância de 1,10 m entre os canteiros. Em seguida os canteiros são cobertos com plástico e são instaladas as fitas de gotejo para irrigar e levar adubação até as plantas. Ele acrescentou que o produtor tem maior rentabilidade, já que os frutos cultivados nesse sistema são maiores. O peso fica entre 1,8 kg e 3 kg, garantindo melhor preço no mercado.

A colheita dos plantios no mulching também é antecipada em dois a três meses. “O produtor ainda consegue fazer o controle das ervas daninhas, diminui o custo de produção e mantém a umidade no canteiro”, acrescentou Rossin. Nesse sistema todos os insumos usados no cultivo são biológicos, sem qualquer aplicação de herbicidas, inseticidas ou fungicidas químicos. Pequenas áreas, de 4 mil metros quadrados, podem gerar uma renda de até R$ 80 mil por safra.

A região de Santo Antônio da Platina conta atualmente com 150 mil pés de abacaxi conduzidos no sistema orgânico. A produção é colhida durante o verão, quando os frutos estão mais doces e são vendidos pelo produtor a um preço médio de R$ 10, contra R$ 7 dos frutos convencionais.

AGROINDUSTRIALIZAÇÃO

De olho no mercado e com o objetivo de aumentar a rentabilidade dos cultivos de abacaxi da região, os agricultores estão planejando investir na agroindustrialização da fruta. Em 2009 foi criada a Associação dos Agricultores de Produtos Orgânicos de Ribeirão Claro que, tão logo tenha volume de produção, vai beneficiar a polpa de abacaxi.

Marina Paschoal Lima, do IDR-Paraná de Jacarezinho, uma das extensionistas que presta assistência técnica aos produtores da região, lembra que além dos produtores tradicionais o abacaxi pode ser uma alternativa para os jovens. “É uma atividade que tem garantido a sucessão familiar nas propriedades. O abacaxi pode ser explorado em pequenas áreas e ainda permite que o produtor tenha outros trabalhos. O abacaxi não requer manejo diário. O agricultor pode passar na lavoura uma ou duas vezes por semana e conciliar com outro trabalho”, explicou.

Ela acrescentou ainda que o IDR-Paraná mantém, em parceria com produtores, áreas de pesquisa na região. O objetivo é cultivar variedades diferentes de abacaxi para produzir mudas e indicar as mais adequadas para os interessados. “A gente observa o desenvolvimento das variedades de acordo com as condições climáticas, o tamanho do fruto e a doçura”, disse.

A totalidade do abacaxi plantado na região é da variedade havaí, mas estão sendo testadas a rubi e a esmeralda, a partir de mudas provenientes da Universidade do Mato Grosso. A vantagem dessas duas novas variedades é que elas têm resistência ao fusarium, fungo que pode atacar os plantios.

ABACAXI NO BRASIL

A área cultivada com abacaxi no Brasil é de 64,1 mil hectares, sendo a terceira fruta em volume colhido. A produção chega a 2,9 milhões de toneladas, de acordo com o último levantamento do IBGE, realizado em 2022. Os principais estados produtores são Pará (19,9%), Paraíba (15,6%), Minas Gerais (13%) e o Rio de Janeiro (9,5%). O Paraná tem 478 hectares cultivados com a fruta e uma produção de 10.293 toneladas, respondendo por 0,4% da produção nacional.

A região Noroeste do Estado concentra os cultivos de abacaxi no estado e o município de Santa Isabel do Ivaí é o principal produtor (17,7%), seguido por Santa Mônica (12,6%).

Durante o ano de 2022 foram comercializadas 51,4mil toneladas de abacaxi nas Ceasas do Estado, movimentando R$ 124,6 milhões. Boa parte das frutas que chegam ao Paraná são provenientes, principalmente, de Minas Gerais e do Pará.

Metrópole CULTURA

Sesc PR divulga primeiros nomes de convidados da Semana Literária 2024

A literatura volta a ser protagonista no Paraná com a realização de um dos mais tradicionais eventos culturais do estado, a 43ª edição da Semana Literária Sesc & Feira do Livro, que ocorrerá simultaneamente de 7 a 11 de agosto em Curitiba e em outras 26 cidades paranaenses

Para celebrar os 80 anos que Paulo Leminski – um dos mais importantes escritores e poetas brasileiros – completaria em agosto deste ano, Poesia Em Toda Parte será a temática das discussões que nortearão a programação.

Pelo segundo ano consecutivo, o Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba, será a local da realização do evento na capital, que terá bate-papos e mesas-redondas com escritores, comercialização e lançamento de livros, sessões de autógrafos, palestras, espetáculos musicais, performance e intervenções literárias, contação de histórias e a poesia disposta em todos os espaços.

Nesta terça-feira (16), os organizadores divulgaram os primeiros nomes dos escritores e convidados que integrarão a grade de atividades.

Socorro Acioli

A jornalista, professora, tradutora e escritora cearense Socorro Acioli participará da programação nas unidades do Sesc Londrina Cadeião e Sesc Maringá e, em Curitiba, no Museu Oscar Niemeyer. Socorro trafega com desenvoltura pela literatura infanto-juvenil e, para este público, já escreveu mais de 20 livros. Seu romance A Cabeça do Santo (Companhia das Letras) já foi lançado em Londres, Estados Unidos, França, México e Itália e foi eleito pela Biblioteca Pública de Nova Iorque como um dos melhores livros para adolescentes e esteve entre os finalistas do Los Angeles Times Book Prizes na categoria Literatura Infanto-Juvenil. Mistura fato e ficção de um jeito único e é leitura indicada para todas as idades, além do reconhecimento em diversas premiações, como o Jabuti, com Ela tem olhos de céu (Editora Gaivota). Ano passado estreou na poesia com Takimadalar, as ilhas invisíveis (Círculo de Poemas) e lançou seu segundo romance, Oração para desaparecer (Companhia das Letras), sucesso de vendas na Flip de 2023.

Emília Nuñez

As unidades do Sesc Estação Saudade Saudade, em Ponta Grossa; Rio Negro e União da Vitória, recebem a escritora baiana Emília Nuñez. Ela atua no mercado editorial desde 2016, quando lançou o best-seller A Menina da Cabeça Quadrada , uma das obras pioneiras no país sobre a temática do uso consciente das tecnologias na infância. Com mais de 20 livros publicados e voltados para crianças e adultos, Emília coleciona premiações, como o Jabuti, em 2023, na categoria Infantil, com o livro Doçura (Editora TIBI), que também lhe rendeu o Prêmio FNLIJ de Melhor livro-imagem e o selo Altamente Recomendável, além do selo Distinção Cátedra 10, concedido pela Unesco.

César Obeid

Também no Sesc Estação Saudade, Rio Negro e União da Vitória o público poderá participar do encontro com o escritor, palestrante, poeta e contador de histórias César Obeid. Ele tem mais de 25 anos de experiência como palestrante e comunicador na área das artes e é reconhecido por sua capacidade de interação com o público e pelo bom humor em suas apresentações. Já escreveu 38 livros para o público infanto-juvenil e viaja todo o Brasil falando sobre literatura, leitura, poesia e escrita criativa.

Rodrigo Garcia Lopes

O poeta paranaense, compositor, romancista e tradutor Rodrigo Garcia Lopes será destaque na programação das unidades do Sesc Apucarana, Arapongas, Bela Vista do Paraíso, Cornélio Procópio, Maringá e Jacarezinho. Ele tem 15 livros de entrevistas, traduções, poesia e romance publicados, dois CDs de música gravados, além de ser um dos editores da Revista Coyote. Em 2019, Roteiro Literário – Paulo Leminski foi vencedor do Prêmio Literário da Biblioteca Nacional, na categoria Ensaio Literário. Finalista do prêmio Jabuti, na categoria melhor livro de poemas e melhor tradução, Lopes é mestre pela Arizona State University, onde teve como dissertação os romances experimentais e o pensamento de William Burroughs, e doutorado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Alvaro Posselt

Na programação das unidades do Sesc Caiobá, São José dos Pinhais e Paranaguá haverá bate-papos com o poeta curitibano Alvaro Posselt, que tem 11 livros publicados, entre eles: Sopro de Criança; Viagem pelo Jardim e Tão Breve Quanto o Agora. O livro Bichinho de Estima São foi selecionado em 2019 pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil para compor o Acervo Básico da instituição – um orientador para a compra de livros por secretarias de educação, escolas e bibliotecas de todo o país.

Marina Wisnik

O público curitibano da Semana Literária poderá acompanhar o trabalho da atriz, compositora e ensaísta Marina Wisnik, que faz uso de palíndromos (frases ou palavras que podem ser lidas nos dois sentidos da mesma forma) como seu meio para o fazer poético, atuando no limite entre a palavra, a matemática e a visualidade. Ela tem alguns de seus palíndromos no Museu da Língua Portuguesa; em 2020 participou da ocupação urbana O Real Resiste, no Rio de Janeiro, e da edição do MAR 2020, com o mural O Céu em Meu Eco. Publicou seu livro autoral de palíndromos poéticos, SÓS, e lançou dois discos de canções, também autorais, Na rua Agora (2012), e Vás (2014). Marina foi, também, atriz no Teatro Oficina.

Julia Raiz

Também está confirmada em Curitiba a presença da trabalhadora da escrita, tradutora e agitadora cultural, Julia Raiz. Ela é doutora em Estudos Literários (UFPR) com ênfase nos estudos feministas da tradução. Escreve, traduz e oferece oficinas de escrita. Participou como escritora convidada do projeto Arte da Palavra e da edição de 2023 da Semana Literária do Sesc. Faz parte do coletivo literário Membrana desde 2017 e da comissão executiva do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas de Curitiba. Publicou livros e plaquetes.

No site www.sescpr.com.br você confere as oito edições das coletâneas de contos já lançadas e não perde nenhum detalhe do que vem por aí.

Silvia Bocchese de Lima | Jornalista
Núcleo de Comunicação e Marketing Rua Visconde do Rio Branco, 931 - 1º andar | CEP 80.410-001 | Curitiba - PR
Tel: (41) 3883-4517 | (41) 99610-6251 | email: silvia.lima@sescpr.com.br | www.fecomerciopr.com.br

Paulo Leminski ganha festival em comemoração aos seus 80 anos de história

com participação de Arnaldo Antunes, Zeca Baleiro e mais Festival ocupará a Pedreira Paulo Leminski no dia 24 de agosto, a partir das 15h. Venda de ingressos já está disponível

É inegável o legado de Paulo Leminski para a cultura e a literatura brasileira. Poeta, escritor, compositor, músico, jornalista, crítico literário e publicitário, o artista curitibano sempre atuou como uma voz influente na cena, ultrapassando os limites geográficos da cidade e conquistando seu espaço no âmbito nacional e, até, internacional.

Em 2024, Leminski completaria 80 anos, mais precisamente no dia 24 de agosto, data que será comemorada por meio de um festival especial com grandes nomes da música no maior palco aberto da América Latina, a Pedreira Paulo Leminski, espaço de música, arte e natureza que leva o seu nome.

O Festival Paulo Leminski 80 Anos contará com manifestações artísticas de diversos gêneros, como feira literária, recitais de poesia e slam, performances artísticas e apresentações musicais de artistas cujas obras foram influenciadas pelo curitibano de alguma forma. As atrações completas do line-up serão divulgadas nos próximos dias nas redes sociais oficiais do evento, porém alguns grandes nomes já estão confirmados, como Arnaldo Antunes, Paulinho Boca de Cantor, Zeca Baleiro e Estrela Leminski, com o show Leminskanções.

Arnaldo Antunes, considerado um dos principais compositores da música brasileira sempre foi um grande admirador de Leminski. O músico, e também poeta, já deu voz a alguns dos poemas do artista curitibano, como é o caso da faixa "Luzes", além de ter participado do livro "A Linha que Nunca Termina: Pensando Leminski", que reuniu um grupo de 43 autores com a proposta de revisitar a obra do escritor paranaense com múltiplas abordagens, por meio de poemas, ensaios, depoimentos, análises, entre outros. No Festival Paulo Leminski 80 anos, Arnaldo Antunes promete uma apresentação que contempla poemas e hits de seus mais de 40 anos de carreira, como "Pulso", "Alma", "Beija Eu", "Velha Infância", "Comida", entre outros.

Um dos fundadores do grupo de MPB Novos Baianos, Paulinho Boca de Cantor, cujo álbum "Acabou chorare" foi considerado como o Melhor Disco feito no Brasil em todos os tempos, pela Revista Rolling Stone, em 2007, trará para a Pedreira Paulo Leminski a emoção em forma de música para poder homenagear um dos seus ícones da escrita.

O cantor e compositor Zeca Baleiro também é outro admirador das obras de Leminski, já tendo musicado o poema "Reza" do curitibano. Com 26 anos de carreira, 15 discos de estúdio lançados e um Grammy Latino de Melhor Álbum de Música Popular Brasileira (2021), o artista

dade d'Ocê", "Lenha", entre outros, e no festival fará uma participação especial no show "Leminskanções", de Estrela Leminski.

A cantora, compositora e filha de Paulo Leminski, apresenta um show em homenagem ao pai, marcando os 10 anos do lançamento do álbum "Leminskanções", que conta com uma rica seleção das composições de Leminski, com faixas como "Desilusão", "Filho de Santa Maria", "Ogum", entre outros.

"Esse é um festival único, preparado especial para celebrar os 80 anos de história do meu pai. É uma grande honra poder apresentar um show tão significativo no mesmo palco de artistas que foram influenciados por suas obras e, também, em um lugar que leva o seu nome. Será um festival que celebra a vida", comenta Estrela Leminski.

O line-up completo será divulgado por meio das redes sociais oficiais do festival, no instagram @pauloleminskioficial, assim como pelo site oficial: www.pauloleminski.com.br. O Festival Paulo Leminski é uma iniciativa do Instituto Paulo Leminski, tem o patrocínio da Itaipu Binacional e o apoio cultural do Sesc/PR.

Serviço:
Data: 24 de agosto
Local: Pedreira Paulo Leminski
Horário: a partir das 15h
Ingressos: a partir de R$30 (lote promocional) pelo Shotgun
Rede social: @pauloleminskioficial
Site oficial: www.pauloleminski.com.br
Patrocínio: Itaipu Binacional
Apoio Cultural: Sesc/PR

Metrópole GERAL

Estão abertas as inscrições gratuitas para o Meeting de Varejo ACP e Equifax I BoaVista

O evento será promovido pela Associação Comercial do Paraná (ACP), no dia 23 de julho (terça-feira), das 8h30 às 11h, na sede da entidade.

O foco do encontro é apresentar ao público os desafios e as oportunidades do mercado atual, com palestras de especialistas da área financeira. Na programação, os painéis "Cenário Econômico Nacional para o Varejo", com Flavio Calife; "Boas Práticas na Concessão de Crédito", com Breno Almeida e "Desafios da Recuperação de Crédito no Varejo", com Danilo Minorelli. Os palestrantes são, respectivamente, Economista-Chefe, Gestor de Varejo e Especialista de Recuperação da Equifax I Boa Vista. Para fazer a inscrição, para preencher o link Link

Serviço
Meeting de Varejo ACP e Equifax I BoaVista
Data: 23 de julho (terça-feira)
Horário: das 8h30 às 11h
Local: Rua XV de Novembro, 621
Centro, Auditório 9 andar, Centro
Inscrições: Link

Sobre a ACP
Fundada em 1890, a ACP atende com ética, competência e rapidez as necessidades de seus associados por meio da representação institucional e prestação de serviços. A ACP é sócia e representante exclusiva no Paraná da Equifax I BoaVista, uma das principais empresas de Inteligência Analítica e Bureau de Crédito do mundo, além de administradora do Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC). Além disso, conta com parcerias exclusivas nas áreas de saúde, sistemas integrados de gestão e certificado digital, que visam a redução de custos nas empresas de seus associados.

Informações para a imprensa
Básica Comunicações
Daniela Licht – daniela@basicacomunicacoes.com.br
WhatsApp: (41) 9 9228-9577

Comédia "O CASO", com Otávio Muller e Letícia Isnard, chega a Curitiba com duas sessões no Guairinha

Um dos mais comentados espetáculos de comédia no último ano apresenta uma relação hilária entre uma psiquiatra e seu paciente. Ingressos já estão disponíveis para apresentações nos dias 7 e 8 de setembro

Nos dias 7 e 8 de setembro, às 20h e 17h, respectivamente, Curitiba recebe a comédia "O CASO", estrelada por Otávio Muller e Letícia Isnard, com apresentações no Guairinha (R. XV de Novembro, 971 - Centro). Depois de grande sucesso de crítica e público, a peça dirigida por Fernando Philbert chega à capital paranaense com ingressos com valores promocionais a partir de R$20 e podem ser adquiridos pelo Disk Ingressos.

O espetáculo, cujo texto original é do autor e ator contemporâneo francês Jacques Mougenot, tem o nome original de "O Caso Martin Piche" e, nas terras brasileiras, foi batizada de "O CASO". Mougenot é o mesmo do sucesso "O Escândalo Philippe Dussaert", em que Marcos Caruso ficou anos em cartaz, arrematando todos os prêmios de melhor ator e melhor espetáculo.

NA COMÉDIA
O CASO
"LE CAS MARTIN PICHE" DE JACQUES MOUGENOT
TRADUÇÃO MARILU DE SEIXAS CORRÊA

A comédia "O CASO" fala de questões contemporâneas, como a incapacidade de se concentrar em meio à avalanche de informações e estímulos que chegam sem parar e a falta de interesse pelo outro e pelo coletivo, com um texto ágil, repleto de humor e diálogos rápidos.

Otávio Muller vive Arnaldo, um homem aparentemente comum, que procura uma psiquiatra (Letícia Isnard), alegando sofrer de um distúrbio desconhecido, em que é constantemente tomado por uma sensação de desinteresse completo por absolutamente tudo e todos ao redor. Ele acha tudo muito chato e não consegue prestar atenção em nada que as pessoas dizem. A psiquiatra, por sua vez, intrigada, tenta de todas as maneiras decifrar a patologia. Quando acha que começa a entender o que se passa, o caso toma um novo rumo.

"Partir de um incômodo simples, quase natural nos dias de hoje, que é se chatear - sim simplesmente às vezes me chateio e passa, mas e quando não passa? Este é o ponto de O CASO, como o mito de Sísifo que rola sua pedra até o alto do morro e a vê rolar e novamente a empurra, o nosso personagem está mergulhado no enigma de se chatear pela eternidade dos dias. Partindo desse comportamento quase excêntrico, discutimos o todo das nossas relações e modos de conviver em sociedade. Nesta comédia com pitadas de absurdo, a investigação psicanalítica se depara com o simples fato de um homem que se chateia pura e simplesmente, e sofre por isto", reflete o diretor, Fernando Philbert.

Para o ator Otávio Muller, quando leu o texto pela primeira vez, ficou claro para ele que, apesar de francesa, a obra reflete muito a realidade da vida dos brasileiros hoje. "Como ator, como artista, eu quero cada vez mais, junto com os parceiros deste projeto, que a peça seja bastante relevante. Que a gente possa acentuar ainda mais essa relevância para o Brasil de agora. A peça fala de um sentimento que todo mundo já teve, em momentos e épocas diferentes na vida e, também, agora. Essa coisa do tédio, de achar tudo uma chatice, de não aguentar mais", comenta.

Já para a atriz Letícia Isnard, a peça fala desses sentimentos, nos confronta com a nossa estranheza, nos faz rir do nosso próprio caos e ainda manda o tédio e a chatice pro espaço. "Em 'O mal-estar da civilização', Freud já explicava muito da nossa eterna insatisfação e da inatingível busca da felicidade. O avanço do capitalismo, da tecnologia no cotidiano e a pandemia aprofundaram ainda mais esses sentimentos de infelicidade e tédio. Enquanto não solucionamos a falta de sentido existencial, refletir e, principalmente, rir dela nos alivia e nos conecta com o verdadeiro sentido de tudo: a tal da alegria e da felicidade", explica.

O espetáculo "O CASO" é uma uma produção da Bem Legal Produções, com realização do Ministério da Cultura - Governo Federal, com patrocínio da Colombo Agroindústria. Haverá sessão com intérprete de Libras e audiodescrição no dia 7 de setembro.

FICHA TÉCNICA
Texto: Jacques Mougenot
Tradução:
Marilu de Seixas Corrêa
Direção: Fernando Philbert
Elenco: Otávio Muller e Letícia Isnard
Cenografia: Natalia Lana
Figurino: Carol Lobato
Iluminação: Vilmar Olos
Trilha Original: Francisco Gil - Gilsons
Arte Gráfica: @orlatoons
Direção de Produção: Carlos Grun
Assessoria de Imprensa Nacional: JSPontes Comunicação
João Pontes e Stella Stephany

Serviço:
O CASO
Comédia com Otávio Muller e Letícia Isrard
Datas e Horários: 7 de setembro, 20h I 8 de setembro, 17h.
Local: Teatro Guairinha (Rua XV de Novembro, 971 - Centro)
Ingressos: A partir de R$ 20, pelo www.diskingressos.com.br
Classificação: 12 anos
Duração: 80'
Realização: Ministério da Cultura - Governo Federal
Patrocínio: Colombo Agroindústria
Uma produção Bem Legal Produções

Denise Stoklos abre as comemorações do "Dia da Ucrânia" em Curitiba com o espetáculo "Abjeto - Sujeito" no Teatro da Reitoria

Descendente de ucranianos e um dos principais nomes do teatro nacional, a paranaense apresenta obra a partir de textos de Clarice Lispector, escritora e jornalista brasileira nascida na Ucrânia. Ingressos já estão à venda

Há muitos anos, Denise Stoklos, um dos maiores nomes do teatro nacional e descendente de ucranianos, foi convidada por Fauzi Arap para criar um espetáculo a partir de textos da escritora ucraniana Clarice Lispector, de quem ela já era uma dedicada leitora desde os 17 anos. Agora, depois de pronto, ela apresenta a peça "Abjeto – Sujeito: Clarice Lispector por Denise Stoklos", que abre as comemorações da 5ª edição do Dia da Ucrânia, em Curitiba, no dia 26 de julho (sexta-feira), às 20 horas, no Teatro da Reitoria. Os ingressos já estão disponíveis por meio do Sympla, com valores a partir de R$40.

Assustada com o desafio lançado por Fauzi Arap, a jovem atriz capitulou, mas, agora, aos 71 anos, Denise Stoklos promove o encontro da criação do seu teatro essencial com a obra clariciana. Sem amarras e sem redes de segurança, como convém a uma artista que nunca fez do palco um lugar de teatralidades convencionais. O resultado é uma investigação radical a respeito de como o corpo, a voz e a emoção da intérprete expressam uma palavra literária empenhada em dizer o que a todo momento beira o indizível, como ocorre no conto "A quinta história"; nos romances "Água Viva" e "Paixão segundo G.H." e na crônica "Vergonha de viver" por exemplo. Canções interpretadas por Elis Regina, como "Meio–termo", "Os argonautas" e "Se eu quiser falar com Deus" pontuam de tempos em tempos o percurso que vai da negação à constituição do sujeito.

Abjeto

Sujeito: Clarice Lispector por Denise Stoklos é uma espécie de recital retesado pelas cordas da tragédia e da Comédia – como convém ao encontro de uma atriz de intensidade ímpar com uma escritora cuja linguagem é essencialmente dramática. Raras são as intérpretes que dão vazão à cena a um dramatismo sem amarras, despudorado, tragicômico, a meio caminho entre a gravidade e a momice. E poucos são os artistas que na idade de Denise ainda se sentem compelidos à improvisação e ao risco.

Grande admiradora da escritora, Denise foi ao Rio de Janeiro e descobriu o endereço de Clarice na lista telefônica. Com a audácia da idade, ligou para ela de um telefone público embaixo do prédio. A própria Clarice atendeu a jovem universitária que lhe pedia uma entrevista e mandou que ela subisse. Feitas as primeiras perguntas Clarice disparou: "Você não veio me entrevistar, você veio me conhecer, não é? Então, guarde a caneta e vamos conversar."

Do encontro, Denise guardou para sempre a imagem daquela mulher fascinante – ucraniana assim como ela. Cerca de uma década depois, quando ouviu, na derradeira entrevista concedida à TV Cultura, a escritora dizer que jovens leitoras compreendiam melhor sua obra que os especialistas, Denise se sentiu naturalmente incluída na referência.

Dia da Ucrânia em Curitiba

O Dia da Ucrânia é organizado desde 2015 em Curitiba pelo Grupo Folclórico Barvinok, ligado à Sociedade Ucraniana. Na 5ª edição, além da abertura com a obra de Denise Stoklos que homenageia a ucraniana Clarice Lispector, no dia 26 de julho, no Teatro da Reitoria, as comemorações também ocorrerão no Museu Oscar Niemeyer, nos dias 27 e 28 de julho (sábado e domingo), das 10h até 18h, com dezenas de atrações, como artesanato, dança, música e gastronomia. Nas barracas típicas, alocadas no vão livre do MON, opções de bordados, porcelanas, pêssankas, bonecas de pano, artesanato em couro e madeira, o tradicional pastel varenyky, sopa de beterraba, bolachas decoradas, embutidos, entre outros. Haverá também apresentações de grupos folclóricos de vários lugares do Paraná, Argentina e Canadá, em um palco montado especialmente para o evento.

A 5ª edição do Dia da Ucrânia em Curitiba é uma realização da Sociedade Ucraniana do Brasil com o Grupo Folclórico Barvinok, com o apoio institucional da AINTEPAR - Associação Interétnica do Paraná, da Embaixada da Ucrânia na República Federativa do Brasil, do Consulado Honorário da Ucrânia no Paraná e da RCUB - Representação Central Ucraniano-Brasileira, com incentivo da Razão Imobiliária, RANDON Rodoparaná e TIMBER, com produção da Unicultura Soluções Culturais e da Trento Edições Culturais. Mais informações pelo Instagram @barvinokoficial e @subras.oficial

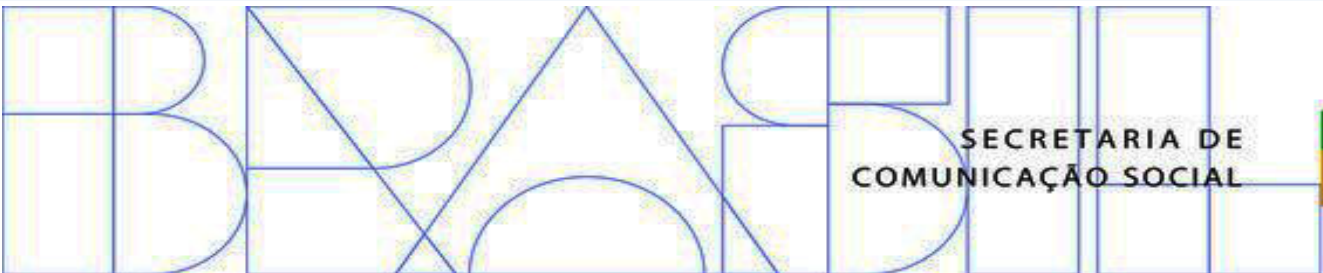
Ficha Técnica:
Abjeto – Sujeito: Clarice Lispector por Denise Stoklos
Concepção e Interpretação: Denise Stoklos
Direção: Elias Andreato
Dramaturgista: Welington Andrade
Textos: Clarice Lispector
Canções: Elis Regina
Iluminação: Aline Santini
Espaço Cênico e Figurino: Thais Stoklos Kignel
Fotos: Leekyung Kim
Assistentes de Direção/Operação de som: Cristina Longo
Operação de luz: Maurício Shirakawa
Segundo Assistente: Wallace Dutra
Cabelo: Eron Araújo
Diretor de Produção: Ederson Miranda
Assistente de produção: Sofia Gonzalez
Produção Geral: Mira Produções Culturais

Serviço:
Abjeto – Sujeito: Clarice Lispector por Denise Stoklos
Abertura da 5ª edição do Dia da Ucrânia em Curitiba
Data: 26 de julho (sexta-feira)
Horário: 20 horas
Local: Teatro da Reitoria
(Rua XV de Novembro, 1299 - Centro)
Ingressos: A partir de R$ 40, pelo Sympla
Classificação: 14 anos
Duração: 75 minutos.

5º Dia da Ucrânia em Curitiba
Artesanato, dança, música e gastronomia
Data: 27 e 28 de julho (sábado e domingo)
Horário: Das 10h até 18h.
Local: Museu Oscar Niemeyer
(Rua Mal. Hermes, 999 - Centro Cívico)
Entrada: Gratuita
Classificação: Livre
Informações: Pelos perfis do Instagram @barvinokoficial e @subras.oficial
Realização: Sociedade Ucraniana do Brasil com o Grupo Folclórico Barvinok

Novo relatório da OMS/UNICEF, divulgado nesta segunda (15), mostra que o número de crianças brasileiras que não receberam nenhuma dose da DTP caiu de 418 mil em 2022 para 103 mil em 2023

BRASIL SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

SAÚDE

Brasil avança na imunização e sai da lista dos 20 países com mais crianças não vacinadas

O Brasil avançou na imunização infantil e conseguiu sair da lista dos 20 países com mais crianças não imunizadas no mundo. O dado faz parte das estimativas da Organização Mundial da Saúde e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) que, nesta segunda-feira (15), lançam novos relatórios sobre imunização infantil em âmbito global. Enquanto a maioria dos países não conseguiu alcançar as metas, o Brasil se destacou positivamente, mesmo após enfrentar quedas consecutivas nas coberturas vacinais desde 2016.

Em 2023, o governo brasileiro anunciou o Movimento Nacional pela Vacinação, com o objetivo de retomar a confiança da população na ciência, no Sistema Único de Saúde (SUS) e nas vacinas.

O relatório da OMS/UNICEF mostra que, no Brasil, o número de crianças que não receberam nenhuma dose da DTP1, que protege contra a difteria, o tétano e a coqueluche, caiu de 418 mil em 2022 para 103 mil em 2023. O número de crianças brasileiras que não receberam a DTP3 também caiu: de 846 mil em 2021 para 257 mil em 2023. No Brasil, a DTP é administrada pelo Programa Nacional de Imunizações, o PNI, como a Vacina Pentavalente.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, relembra que o Brasil começou a ver a perda de conquistas importantes do programa de vacinação, como a erradicação da varíola e a eliminação da circulação do vírus da poliomielite. "Mas nós revertemos esse cenário. Em fevereiro de 2023, logo que assumimos a gestão, demos largada no Movimento Nacional pela Vacinação, um grande pacto para a retomada das coberturas vacinais. O Zé Gotinha viajou pelo Brasil, levando a mensagem de que vacinas salvam vidas. E hoje, com o reconhecimento do Unicef e da Organização Mundial da Saúde, confirmamos que o Brasil se destacou positivamente com a retomada das coberturas vacinais", defende.

"Tudo isso foi possível com o empenho e o trabalho dos profissionais da saúde e dos gestores estaduais e municipais. Nosso agradecimento a todos aqueles que se mobilizaram, que levaram as crianças para atualizar a caderneta de vacinação e que confiaram no Sistema Único de Saúde", completou a ministra.

Os avanços brasileiros fizeram com que o País saísse do ranking dos 20 países com mais crianças não imunizadas do mundo. Em 2021, o Brasil ocupava o 7º lugar nesse ranking e, em 2023, ele não faz mais parte da lista. Foi justamente no ano passado que 13 das 16 principais vacinas do calendário infantil apresentaram aumento das suas coberturas vacinais em todo o Brasil, se comparadas às coberturas registradas em 2022.

DESTAQUES

Entre os destaques de crescimento estão: as vacinas contra a poliomielite (VIP e VOP), pentavalente, rotavírus, hepatite A, febre amarela, meningocócica C (1ª dose e reforço), pneumocócica 10 (1ª dose e reforço), tríplice viral (1ª e 2ª doses) e reforço da tríplice bacteriana (DTP). Nos 13 imunizantes que apresentaram recuperação, a média de alta foi de 7,1 pontos percentuais, sendo que nacionalmente a que mais cresceu em cobertura foi o reforço da tríplice bacteriana, com 9,23 pontos, passando de 67,4% para 76,7%. Ao avaliar a cobertura vacinal entre os estados, a maioria apresenta melhoria na cobertura das 13 vacinas citadas.

INVESTIMENTO

O investimento para apoiar estados e municípios nessa estratégia também aumentou. Mais de R$ 6,5 bilhões foram investidos em 2023 na compra de imunizantes e a previsão é que esses recursos alcancem R$ 10,9 bilhões em 2024. De forma inédita, R$ 150 milhões foram repassados por ano aos estados e municípios, em apoio às ações de imunização com foco no microplanejamento, ou seja, nas ações de comunicação regionalizadas. Para 2024, o mesmo valor está sendo destinado aos estados e municípios.

REALIDADE LOCAL

As ações de microplanejamento, método recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), consistem em diversas atividades com foco na realidade local, desde a definição da população alvo, escolha das vacinas, definição de datas e locais de vacinação, até a logística. A proposta é alinhar essas estratégias com gestores e lideranças locais para alcançar melhores resultados e melhorar as coberturas vacinais.

DIA D

Essas iniciativas contribuem para que as metas de vacinação sejam atingidas. Entre as estratégias que podem ser adotadas com a estratégia de microplanejamento pelos municípios, estão a realização do "Dia D" de vacinação, busca ativa de não vacinados, vacinação em qualquer contato com serviço de saúde, vacinação nas escolas, vacinação para além das unidades de saúde, checagem da caderneta de vacinação e intensificação da vacinação em áreas indígenas.

TRANSPARÊNCIA

A atual gestão do Ministério da Saúde também promoveu uma mudança no painel de registro de aplicação das vacinas para dar mais transparência e agilidade aos dados. Até 2022, as vacinas de rotina tinham os registros de doses aplicadas inseridos em diversos sistemas de informação próprios dos estados, municípios e do Distrito Federal. Eles eram compilados pela pasta e apresentados por um painel na plataforma Tabnet, o chamado Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI web ou "Legado").

"Logo que assumimos a gestão, demos largada no Movimento Nacional pela Vacinação, um grande pacto para a retomada das coberturas vacinais. O Zé Gotinha viajou pelo Brasil, levando a mensagem de que vacinas salvam vidas. E hoje, com o reconhecimento do Unicef e da OMG, confirmamos que o Brasil se destacou positivamente com a retomada das coberturas vacinais"
Nísia Trindade ministra da Saúde

O caderno de vacinação em dia voltou a ser motivo de orgulho no país. Foto: Julia Prado/MS

Zé Gotinha: parceiro estratégico na divulgação do Programa Nacional de Imunizações. Foto: Igor Evangelista / MS

CADERNETA DIGITAL

A partir de 2023, todos os dados vacinais foram redirecionados para a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), com as doses aplicadas atreladas a um número de Cadastro de Pessoa Física (CPF) ou Cartão Nacional de Saúde (CNS). A reestruturação é uma reivindicação antiga do setor e migra os dados para um sistema mais abrangente, flexível e oportuno. A novidade de permitiu que a caderneta digital de vacinação se tornasse uma realidade. A partir da completa migração entre os sistemas, cada cidadão poderá consultar a própria situação vacinal online, por meio do Meu SUS Digital, como já acontece com as doses de vacinas da Covid-19.

ZÉ GOTINHA

O Ministério da Saúde tem incentivado, ainda, a participação do Zé Gotinha, ícone histórico da imunização e da defesa pela vida, em eventos por todo o Brasil. O personagem é considerado um aliado importante no processo de educação e combate às falsas notícias, pois conta com a confiança da população brasileira. O Zé Gotinha surgiu de um movimento dos países latino-americanos para a erradicação da poliomielite e se transformou no representante da imunização de crianças e adultos no Brasil.

Somente em 2023, Zé Gotinha marcou presença, por exemplo, no início da campanha de multivacinação no Pará, no Amazonas, no Amapá e no Maranhão. Ele subiu no Cristo Redentor, andou de Bondinho no Pão de Açúcar, participou da Bienal do Livro e visitou a comunidade de Manguinhos quando esteve no Rio de Janeiro (RJ). Também esteve na Caravana Federativa, na Bahia, na Parada LGBTQIAP+, em São Paulo e no Congresso do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems), em Goiás.

Na capital federal, Zé Gotinha lançou o Movimento Nacional pela Vacinação, desfilou no 7 de setembro, no caminhão dos bombeiros, em homenagem ao trabalho indispensável dos trabalhadores da saúde, participou da Marcha das Margaridas e da 17ª Conferência Nacional de Saúde. Zé conheceu ainda o Buda gigante na serra do Espírito Santo e recebeu, em Minas Gerais, em um ritual do povo Maxakali, o adereço de maior simbologia dentro da cultura indígena: o cocar.

DEFESA DAS VACINAS

O Governo Federal também lançou, em 2023, o programa Saúde com Ciência, iniciativa inédita em defesa da vacinação e voltada ao enfrentamento da desinformação. A proposta faz parte da estratégia para recuperar as altas coberturas vacinais do Brasil diante de um cenário de retrocesso. A propagação de fake news é um dos fatores que impacta na adesão da população às campanhas de imunização.

A estratégia interministerial é coordenada pelo Ministério da Saúde e pela Secretária de Comunicação Social da Presidência da República (Secom / PR), com a parceria dos ministérios da Justiça e Segurança Pública, da Ciência e Tecnologia e Inovação, e com a Controladoria-Geral da União (CGU) e Advocacia-Geral da União (AGU), garantindo atuação em diferentes frentes.

Com o objetivo de fortalecer as políticas de saúde e a valorização do conhecimento científico, o Saúde com Ciência é composto por cinco pilares, que envolvem cooperação, comunicação estratégica, capacitação, análises e responsabilização. O programa prevê ainda ações para identificar e compreender o fenômeno da desinformação, promover informações íntegras e responder aos efeitos negativos das redes de desinformação em saúde de maneira preventiva.

Assim, a partir do acompanhamento e análise de fontes de dados relevantes de disseminação de informações falsas no ambiente digital, a meta é desenvolver ações para reduzir e mitigar o efeito nocivo desses conteúdos que prejudicam a confiança da população na segurança das vacinas e que impactaram significativamente nas ações promovidas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) nos últimos anos.

RESULTADOS GLOBAIS - Enquanto, no Brasil, houve avanços positivos, globalmente o cenário é diferente. O número de crianças que não receberam nenhuma dose da DPT1 aumentou de 13,9 milhões em 2022 para 14,5 milhões em 2023.Com base em dados relatados pelos países, as estimativas da OMS e do UNICEF sobre a cobertura nacional de imunização (Wuenic) fornecem o maior e mais abrangente conjunto de dados do mundo sobre tendências de imunização para vacinas contra 13 doenças administradas por meio de sistemas de saúde regulares – normalmente em clínicas, centros comunitários, serviços de alcance ou visitas de profissionais de saúde.

Fonte: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República

Você conhece a Agência Brasil da EBC? Lá você encontra as últimas notícias do Brasil e do mundo, além de informações sobre políticas públicas e serviços prestados pelo Governo Federal. A Agência Brasil mantém o foco no cidadão e prima pela precisão e clareza das informações que transmite, optando sempre pelas fontes primárias. Por se tratar de uma agência pública, o conteúdo por ela disponibilizado pode ser utilizado, gratuitamente, por outras agências, TVs e rádios do Brasil e do mundo, inclusive por você! Acesse aqui a Agência Brasil.